

Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2024



bancobv.com.br/ri





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	14
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	22
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	23
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	24
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	26
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO	27
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	
1. CONTEXTO OPERACIONAL	28
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	28
3. CONSOLIDAÇÃO	28
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	30
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	30
6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	35
7. SEGMENTOS OPERACIONAIS	35
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37
9. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	37
10. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	38
11. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - DERIVATIVOS	42
12. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	47
13. ATIVOS FINANCEIROS - APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	53
14. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO - ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	53
15. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	53
16. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	54
17. OUTROS ATIVOS	54
18. ATIVO IMOBILIZADO	55
19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	55
20. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - OUTROS	55
21. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	56
22. OUTROS PASSIVOS	58
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59
24. TRIBUTOS	62
25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	65
26. RECEITAS DE JUROS	67
27. DESPESAS DE JUROS	68
28. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	68
29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	68
30. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	69
31. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	69
32. DESPESAS DE PESSOAL	69
33. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	70
34. PARTES RELACIONADAS	70
35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	71
36. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	72
37. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	89
38. OUTRAS INFORMAÇÕES	90
39. EVENTOS SUBSEQUENTES	91



Relatório da Administração

31 de Dezembro de 2024

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estratégia

Apresentamos abaixo os pilares de nossa estratégia que guiam as decisões que tomamos no BV, bem como os principais habilitadores da estratégia BV para atingirmos nossa visão de sermos o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros:

Visão Estratégica

Ser o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros



Fortalecer e sustentar o **Core Business**

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem **Relacional** com nossos clientes PF

Pilares Estratégicos

O *Core Business* representa nossos negócios maduros: Auto (Leves Usados), Atacado e Atividades com Mercado (atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de gaps entre ativos e passivos (ALM), entre outros), que contribuem com resultados relevantes para o Banco.

Nossa estratégia é garantir a estabilidade e eficiência dos *core businesses*, garantindo sua sustentabilidade e relevância no longo prazo.

Alavancando nosso expertise desenvolvido no *core business*, mapeamos inúmeras oportunidades de crescimento e diversificação, ampliando a oferta de soluções aos nossos clientes, tanto no crédito, quanto em serviços complementares.

No crédito, destacamos o financiamento de painéis solares, outros veículos (Motos, Pesados e Leves Novos), cartão de crédito, EGV¹ e PME².

Em serviços, destacamos a corretora de seguros, a plataforma Bankly, o NaPista (*marketplace* automotivo) e o shopping BV.

Nossa estratégia também inclui construir uma relação duradoura com nossos clientes, aumentando a satisfação e o engajamento, posicionando nossa Conta Digital como um *hub* relevante desse relacionamento.

Para isso, investimos em iniciativas que contribuam para fortalecer nossos *skills* de atração e engajamento de clientes, principalmente na oferta de soluções financeiras cada vez mais customizadas e na melhoria da experiência dos clientes.

Inovação Dados Tecnologia Pessoas Cultura ESG Riscos

Principais habilitadores da Estratégia BV

Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

i. Financiamento de Veículos Leves Usados

Com mais de 30 anos de história, desenvolvemos *capabilities* sólidos que têm sido fundamentais para manter nossa relevância no segmento de leves usados. Operamos através de uma robusta força comercial e rede de distribuição com presença em todo o país, com aproximadamente 26 mil lojistas e concessionárias. Com uma plataforma simples, rápida e intuitiva, realizamos mais de 95% das respostas de análise de crédito de forma totalmente automatizada em poucos segundos. O processo de contratação é 100% digital, desde a simulação do financiamento até a assinatura do contrato.

Em 2024, completamos **12 anos consecutivos na liderança no mercado de leves usados**. Com uma carteira de R\$ 42,2 bilhões ao final do 4T24, nosso principal negócio representava **46,7% da carteira total de crédito**¹. Em 2024, estruturamos pela primeira vez o **FIDC BV Auto** utilizando como lastro nossa carteira de leves usados, otimizando nosso modelo de negócio pois possibilita um maior volume de originação de crédito para o banco. Totalizando R\$ 3,5 bilhões, foi a maior oferta pública de FIDC do país nos últimos 3 anos.

Além dos canais físicos, contamos também com o **NaPista**, nosso *marketplace* automotivo. Em operação há apenas 1 ano, se tornou um dos principais *marketplaces* automotivos do Brasil com cerca de **250 mil veículos anunciados** no encerramento de 2024, crescimento de 89,9% vs 2023. Com uma interface simplificada e avançada tecnologia de busca, a plataforma tem registrado cerca de **13 milhões de visualizações de anúncios por mês**.

Por fim, somos o primeiro e **único banco a compensar toda a emissão de gases CO₂ dos veículos que financiamos**. Desde o início do nosso compromisso em 2021, já **compensamos mais de 6,5 milhões de toneladas de CO₂**, o que corresponde a 100% da frota financiada no período.



NA PISTA
uma solução banco BV

ii. Atacado/CIB (Corporate + Large + Instituições Financeiras)

Com forte tradição neste segmento, nosso portfólio do Atacado somava R\$ 25,9 bilhões ao final de 2024, representando **28,6% da carteira total de crédito**¹. Este portfólio é segmentado² em Corporate (empresas com anual faturamento entre R\$ 300 milhões e R\$ 4,0 bilhões) e Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 4,0 bilhões) + Instituições Financeiras (IF). Nossa atuação vai além de **produtos de crédito**, com forte atuação no mercado de **distribuição de dívidas** (*debt capital markets* – DCM), **câmbio, derivativos e cash management**.

No Atacado, nossa estratégia é a busca incessante por rentabilidade. Por isso, nos últimos anos realizamos um bem sucedido reposicionamento estratégico nesse portfólio, com foco no crescimento no segmento Corporate, além de sustentar nossa presença no Large Corporate onde construímos um relacionamento consolidado de longo prazo com nossos clientes, dessa forma, pulverizando o risco e melhorando a rentabilidade da carteira.

1. Considerando a Carteira de Crédito Ampliada, que inclui avais e fianças bancárias; 2. e fianças Em 2024, houve alteração na faixa de faturamento anual para segmentação das empresas do Atacado.



Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

Diversificar receitas alavancando nossos principais capabilities

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Alavancando nosso *expertise* desenvolvido no *core business*, mapeamos inúmeras oportunidades de crescimento e diversificação em crédito e serviços, ampliando a oferta de soluções aos nossos clientes. Ao final de 2024, a carteira “*growth*”, composta principalmente pelos produtos abaixo, totalizava R\$ 22,4 bilhões, representando **24,7% da carteira de crédito do BV¹**.



i. Financiamento de Painéis Solares

Atuamos no financiamento de painéis solares para residências e pequenas empresas por meio de nossa ampla rede de distribuição com nossos parceiros integradores. Além disso, contamos com o Meu Financiamento Solar (MFS), nosso parceiro digital. **Somos líderes de mercado** e oferecemos financiamento para cobrir até 100% do projeto solar, desde os equipamentos até a instalação das placas. Ao final de 2024, nosso **portfólio de financiamento solar era de R\$ 4,2 bilhões**.



ii. Cartão de Crédito

O cartão de crédito desempenha um **importante papel em nossa estratégia de fortalecer a abordagem relacional**. Oferecemos um portfólio variado de cartões para atender às necessidades individuais de cada cliente, incluindo opções como o BV Livre, BV Mais e BV Único, que oferecem benefícios como programas de pontos, cashback, descontos na anuidade e assistência veicular. Ao final de 2024, nosso **portfólio de cartão de crédito era de R\$ 4,8 bilhões**.



iii. Motos, Pesados e Novos

Nossos *capabilities* de financiamento de veículos leves usados são estendidos para a modalidade de financiamento de outros veículos, incluindo motos, pesados e novos. Ao final de 2024, nosso **portfólio de Motos, Pesados e Novos era de R\$ 5,8 bilhões**.



iv. Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV)

Também **somos líderes neste segmento**. O EGV permite ao cliente tomar um crédito e usar seu veículo já quitado como garantia. Tem bastante aderência à estratégia do BV tanto pela sua atuação histórica no segmento de financiamento de veículos, quanto por ser um **produto com garantia**. Ao final de 2024, nosso **portfólio de EGV era de R\$ 4,0 bilhões**.



v. Pequenas e Médias Empresas (PME)

Iniciativa busca ampliar nossa exposição em pequenas e médias empresas com **foco na antecipação de recebíveis**, por meio da penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do Atacado. Ao final de 2024, nosso **portfólio de PME era de R\$ 2,9 bilhões**.

1. Considerando a Carteira de Crédito Ampliada, que inclui avais e fianças bancárias.

Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

Diversificar receitas alavancando nossos principais capabilities

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Além disso, também atuamos em segmentos que possuem grande sinergia com nossas operações de varejo e atacado, e contribuem para a **diversificação de receitas do banco**:



i. Plataforma Bankly

Oferecemos serviços de infraestrutura bancária, tais como conta corrente individual, PIX e pagamento de boletos voltados para **empresas que desejam oferecer serviços bancários aos seus clientes sem a complexidade de se tornar um banco**, tudo através de uma plataforma aberta com conexão predominantemente através de APIs (*Application Programming Interface*).

Em 2024, registramos mais de R\$ 133 bilhões de volume total de pagamentos¹ (TPV) em nossa Plataforma, com um total de 81 parceiros conectados. A receita do negócio de plataforma registrou crescimento de 22,5% sobre 2023.

Uma das maiores plataformas de *Banking as a Service* do Brasil

▲ 22,5% vs 2023

Receita do negócio de Plataforma

81 parceiros

conectados à plataforma

ii. Corretora de Seguros

Somos uma das maiores corretoras de seguros do país.

Com forte sinergia com nosso negócio de financiamento de veículos, atuamos em parceria com as principais seguradoras do mercado, oferecendo uma ampla gama de soluções alinhadas às diversas necessidades dos nossos clientes.

Nossos produtos incluem **seguro veicular, prestamista, residencial, odontológico, vida e acidentes pessoais, além de assistências para animais de estimação e funeral** que são ofertados através de **parcerias com mais de 30 seguradoras**. No decorrer do ano de 2024, firmamos uma parceria estratégica com a Lockton, maior corretora de seguros independente do mundo, e passamos a atuar no segmento de riscos corporativos, incluindo soluções em crédito, riscos cibernéticos, climáticos, agrícolas, proteção para cadeia logística e seguros patrimoniais, entre outros.

Em 2024, registramos o volume recorde de **R\$ 1,7 bilhão em prêmios de seguros emitidos**, crescimento de 17,7% sobre 2023.

Somos uma das maiores corretoras de seguros do Brasil

R\$ 1,7 bilhão

prêmios emitidos em 2024

+ de 30

seguradoras parceiras



1. Volume total de pagamentos. Somente cash out.

Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Continuamos a avançar significativamente em nossa **estratégia relacional**, focada na atração e no engajamento de clientes. Este pilar estratégico visa principalmente envolver nosso cliente core (cliente BV de consumer finance) através de uma oferta de produtos e serviços financeiros e uma experiência diferenciada. Na comparação anual (2024 vs 2023), crescemos nossa base de clientes 12,9%, totalizando **6,7 milhões de clientes pessoas físicas** ao final de 2024.

O volume total transacionado (TPV)¹ continua a crescer, reforçando o aumento gradual e contínuo do engajamento dos nossos clientes. Durante o ano de 2024, nosso **TPV atingiu R\$ 32,8 bilhões**, representando um crescimento de 25,2% em relação ao mesmo período de 2023. Além disso, **originamos mais de R\$ 2,7 bilhões em crédito** para nossos clientes em 2024 a partir do banco relacional e **crecemos nossa base de depósitos de clientes pessoas físicas em 164%** na comparação com 2023.

Temos um compromisso em cuidar e oferecer a melhor experiência aos nossos clientes e parceiros. Para isso, atuamos diariamente para fortalecer a estratégia, pensar em novos caminhos, produtos e soluções para viabilizar uma jornada completa para todos. É seguindo nessa linha que **lançamos em 2024 a Vitrine de Crédito**, um espaço em nosso app no qual o cliente tem acesso a ofertas personalizadas e consegue visualizar seus limites pré-aprovados² de Empréstimo Pessoal, EGV e Cartões. Além disso, durante o 4T24 **lançamos a portabilidade de salário** no nosso app, que vem para proporcionar uma jornada cada vez mais completa aos nossos clientes.

Todas essas iniciativas demonstram que nossa estratégia relacional tem registrado avanços significativos, não apenas na atração e engajamento de clientes, mas também na satisfação, medida pelo Net Promoter Score (NPS). Este indicador é crucial para avaliar a lealdade e a satisfação dos clientes, refletindo a melhoria na qualidade dos nossos produtos e serviços. Nossos NPS Transacionais permanecem em patamares de qualidade ou excelência: **NPS de Cobrança** encerrou o 4T24 em **74** (vs 75 no 4T23); **Atendimento ao Cliente** foi de **76** (vs 78 no 4T23), e; **Ouvidoria** em **90** (vs 91 no 4T23).

Destacamos também a avaliação dos nossos clientes nos principais portais reputacionais: no **Reclame Aqui**, encerramos 2024 com a **nota 8,1 (ótima)**, destaque entre os principais *players* do setor financeiro brasileiro. Na **plataforma Consumidor.gov.br**, encerramos o ano como destaque na indústria financeira, onde ficamos em **1º lugar** na nota de **avaliação de qualidade do consumidor**, e em **2º lugar** no **índice de solução**.

Por fim, reafirmando nosso propósito de servir nossos clientes, fomos reconhecidos no **Experience Awards**, premiação que reconhece as empresas que entregam as melhores experiências no Brasil. Fomos **certificados como "Cliente Recomenda"** em duas das três categorias que participamos (**conta bancária e crédito consignado**).

Em 2025, continuaremos focados em evoluir ainda mais a experiência do cliente, alavancando a conversão de compras e potencializando o engajamento para outros produtos da conta, para proporcionar um ambiente cada vez mais personalizado e completo aos nossos clientes.



6,7 milhões
de clientes pessoas físicas

R\$ 2,7 bilhões
créditos oriundos digitalmente em 2024

▲ 164%
no saldo de depósitos de clientes PF vs 2023



76
NPS Transacional de Atendimento ao Cliente

74
NPS Transacional de Cobrança

90
NPS Transacional de Ouvidoria

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Como um **banco orientado a dados e tecnologia**, nosso compromisso reside na vanguarda da inovação financeira. Utilizamos avançadas análises de dados para compreender as necessidades individuais de nossos clientes com o objetivo de proporcionar experiências personalizadas e eficientes.

Consolidamos todas nossas iniciativas de inovação e parcerias estratégicas dentro do **ecossistema BVx**. Através dele, buscamos potencializar os atributos que já estão presentes em nosso cotidiano: **Inovar** com soluções vistas por diferentes perspectivas; **Conectar** pessoas, produtos e serviços; **Facilitar** parcerias e investimentos e; **Transformar** negócios focados na vida financeira de pessoas e empresas.

Além disso, passamos a adotar uma relação multifacetada com as startups: são **mais de 250 startups conectadas** e **40 contratos ativos com startups**, além de **11 investidas** em segmentos como e-commerce, energia solar, buy now, pay later, Insurtech e open finance.

Durante 2024, alcançamos pelo segundo ano consecutivo a **1ª posição na categoria Bancos** e a **11ª colocação em Open Corps** no **ranking 100 Open Startups 2024**, ranking de inovação aberta publicado desde 2016 e referência no ecossistema de inovação por sua credibilidade e metodologia.

O BV integrou os serviços de pagamentos de *Open Finance*, que permitem movimentar contas de outras Instituições Financeiras a partir do app BV, aos seus produtos e serviços. Dentre as experiências integradas está o investimento multibanco, que permite o cliente investir o saldo em conta de outra instituição nos CDBs do banco BV. Como resultado, alcançamos a **8ª posição no ranking de maiores iniciadores de transação de pagamentos** (ITPs) do Brasil no 4T24.

Também fomos **vencedores do Prêmio Banking Transformation** na categoria **Ativos Digitais**. Com o case Tokenização da Jornada de Financiamento de Veículos foi possível validar a nível experimental que, através dos ativos digitais e da *blockchain*, será possível otimizar a experiência do nosso cliente através de uma jornada digital e integrada a ponto de garantir a transferência da propriedade de um veículo, a tomada de crédito e o pagamento de maneira simples, ágil e segura. Além deste prêmio, a iniciativa foi selecionada para a Fase 2 do Piloto DREX junto ao Banco Central.

Temos orgulho de sermos movidos pela inovação. Nossas ações, práticas e investimentos mostram que todo o trabalho feito nessa jornada tem trazido bons resultados, e continuaremos empenhados a fazer ainda mais para o próximo ano.

11 empresas
investidas

+ 250 startups
conectadas ao nosso
ecossistema

40 contratos
ativos com startups

1º Lugar¹
100 Open
Startups 2024

8º Lugar
Ranking de
maiores ITPs
do Brasil

1º Lugar²
Prêmio Banking
Transformation

1. Categoria Bancos; 2. Categoria Ativos Digitais

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Pessoas & Cultura

Leveza segue sendo a grande marca do jeito BV. Que se apoia em quatro princípios: parceria, coragem, simplicidade e, claro, sendo corretos. São valores inegociáveis que fazem do nosso ambiente um espaço seguro, diverso, inovador, colaborativo e de alta performance. No centro de tudo: o cliente! E o propósito de tornar mais tranquila a vida financeira das pessoas e empresas.

Tudo isso nos levou ao **topo do ranking “Melhores Instituições Financeiras” para se trabalhar em 2024**, segundo o **Great Place To Work (GPTW)**. Sim, somos 1º lugar e temos muito orgulho dessa conquista. Isso só foi possível porque temos um time de destaque. No **ranking geral “Melhores Empresas do Brasil”, estamos no Top 30** entre os melhores lugares para se trabalhar, subindo cinco posições em relação a 2023. Ainda na pesquisa GPTW, o índice de favorabilidade geral permaneceu em 87%, sendo que 96% apresentam orgulho em contar para as pessoas que trabalham no BV.

Também tivemos mais destaques por aqui, que reforçam nosso comprometimento com o aumento da representatividade de pessoas negras em nosso quadro de colaboradores, bem como com a estratégia macro de diversidade e inclusão de maneira integrada. Pensando ainda em interseccionalidade no dia a dia, bem como produtos e soluções simples e acessíveis, garantindo equidade para todas as pessoas. Tudo em linha com os nossos compromissos públicos.



Fomos **reconhecidos** na quinta edição do **Índice de Equidade Racial nas Empresas (IERE)**, uma conquista que reflete nossa atuação no pilar de diversidade, ao lado de demais iniciativas como o programa de estágio afirmativo "Conectando Raízes com Elas", direcionado à mulheres negras. E o nosso patrocínio ao "Future in Black", evento que contou com mais de mil participantes e que teve como foco lideranças negras, incluindo níveis C-Level, para fomentar parcerias, negócios, *networking* e atração de talentos.

Os bons resultados são consequência de uma cultura corporativa planejada e desenvolvida de maneira cuidadosa para os mais de 4 mil colaboradores. Para nós, o ambiente de trabalho requer muita atenção e dedicação por parte de todos, já que lidamos diariamente com recursos financeiros de milhares de clientes. Ao mesmo tempo, esse ambiente profissional deve ser leve e acolhedor, desenvolvido da melhor maneira possível para o exercício das atividades de cada um dos colaboradores.

Agenda ESG

Nossa aspiração ESG é fomentar o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável com nosso ecossistema. Para induzir que as decisões de negócios sigam a agenda ESG constantemente, estabelecemos compromissos públicos por meio do Pacto por um futuro mais leve. Nele, temos até 2030 para atingir cinco metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A seguir, compartilhamos as metas, bem como os resultados parciais atingidos até o encerramento de 2024, e outros destaques de 2024.

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Compromissos 2030 para um futuro mais leve

01 Neutralizar nosso impacto ambiental

1. Efetuar **100% da compensação de CO₂** do nosso principal negócio, o financiamento de veículos usados



6,5 milhões de toneladas de CO₂ compensadas

2. Compensar **100% das emissões de GEE¹ diretas** do BV



4,5 mil de toneladas de emissões compensadas diretas do BV

02 Acelerar a inclusão social

3. Atingir **50% de cargos de liderança** ocupados por pessoas que se identifiquem com o **gênero feminino**



4. Garantir a participação de **35% de negros** no quadro de colaboradores do BV



03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis

5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R\$ 80 bilhões para negócios ESG**



Captação de US\$ 150 milhões junto à IFC para impulsionar energia fotovoltaica no Brasil

Concluímos no 4T24 a captação de US\$ 150 milhões junto à IFC, instituição do Grupo Banco Mundial. Os recursos serão utilizados para financiar a ampliação da carteira de painéis solares para pessoas físicas no Brasil. O BV é líder no segmento e ao final do 4T24, o portfólio de financiamento solar era de R\$ 4,2 bilhões.

Atingimos R\$ 4,6 bilhões em captações verdes

Encerramos o 2024 com R\$ 4,6 bilhões em captações *green* ativas, sendo R\$ 3,5 bilhões captados no ano. Além disso, captamos o primeiro Green Repo entre os bancos privados brasileiros.

BV Esportes

Atualmente oferecemos apoio a 9 projetos sociais de renomados atletas e ex-atletas, que em 2024 contaram com 2.274 participantes, 6.233 aulas esportivas e 2.486 atendimentos não esportivos.

Ações no Rio Grande do Sul

Em decorrência das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, o BV realizou uma série de ações emergenciais e estruturantes, incluindo o acolhimento e apoio a todos os colaboradores atingidos pelas chuvas, com antecipação de benefícios, revitalização das lojas dos parceiros para a retomada das atividades comerciais, além de doações em parcerias com outras instituições.

Atualização do *framework* de financiamento para títulos verdes e Relatório de Sustentabilidade

Em 2024, atualizamos o *Green, Social & Sustainability Funding Framework*, estruturado junto aos principais bancos internacionais e obtivemos o *Second Party Opinion* (SPO) da DNV (consultoria especializada). Além disso, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2023 em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão *Standard*, e com conceitos do *Integrated Reporting Framework*.

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Governança Corporativa

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo seu compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

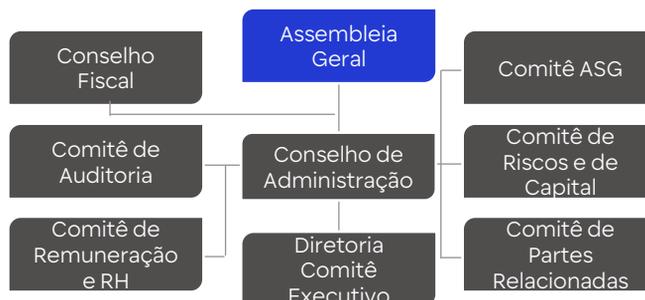
O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS).

Estrutura Acionária



Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

Órgãos de Governança



O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Na Assembleia Geral realizada em abril de 2023, houve a eleição dos membros indicados pelos acionistas e, em agosto do mesmo ano, foi eleito o membro independente do CA, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação &
Tecnologia

Pessoas, Cultura
e ESG

Gestão Integrada de
Riscos

Gestão Integrada de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, hedge /seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são: Crédito; Crédito da contraparte; Concentração de crédito; Mercado; Variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); Liquidez; Operacional; Reputação; Estratégia; Social, ambiental e climático; Modelos; Conformidade; *Underwriting*; *Collateral*; Tecnologia; Segurança cibernética; e Contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

Conselho de Administração

Membro	Cargo
João Schmidt	Presidente
Tarciana Medeiros	Vice-Presidente
Felipe Prince	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Mauro Ribeiro Neto	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Patrícia Siqueira	Coordenadora
Rudinei dos Santos	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Valter Correia	Presidente
Adjarbas Guerra	Membro
Sérgio Nazaré	Membro

Contador

Rodrigo Moraes	CRC SP: 1SP220814/o-6
----------------	-----------------------

Diretoria

Membro	Cargo
Gabriel Ferreira	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
Marcella Coimbra	Diretora Executiva
Ricardo Sanfelice	Diretor Executivo
Roberto Jábali	Diretor Executivo
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Alexandre Zimath	Diretor
Claudia Furini	Diretora
Marcelo Kenji	Diretor
Walter Batlouni Jr.	Diretor
Daniel Monteiro ¹	Diretor

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

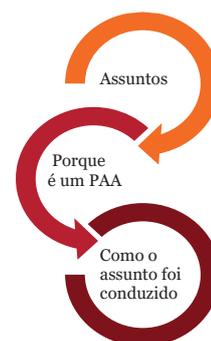
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Votorantim S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração de instrumentos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 – Financial Instruments, (Notas 5 (c), (d), (e), 10, 11, 12 (e) e 36 (2) (a))

A mensuração do valor da provisão para perda esperada é uma área de foco em nossa auditoria uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo informações prospectivas e critérios para determinar aumentos ou reduções significativos de risco de crédito.

Os instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos, quando classificadas como nível 2 e 3, depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos instrumentos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia para mensuração da provisão para perdas, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com a norma; (ii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas. Adicionalmente, realizamos testes, em base amostral, sobre as garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento ou redução significativa de risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios; e (iii) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis.

Em relação aos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, classificados como nível



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

2 e 3, que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, além de instrumentos derivativos, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, obtivemos o entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração, bem como, quando aplicável, a realização de comparação com metodologias e premissas de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e na mensuração dos instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 5 (h) e 24 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança competentes.

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações nas demonstrações contábeis.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, com os dados dos orçamentos aprovados pelos órgãos de governança competentes.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança competentes.

Provisões e passivos contingentes (Notas 5 (i) e 25)

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração da provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor individual não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes de avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ambiente de tecnologia da informação (Nota 36 (2.d))

O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.

Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins das IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.



Banco Votorantim S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,



Banco Votorantim S.A.

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais

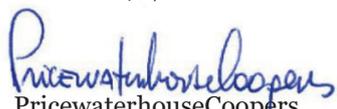


Banco Votorantim S.A.

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Maria José De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSÉ DE MULA CURY:10201718816
CNPJ: 10201718816
Signing Time: 17 de fevereiro de 2025 17:58 BRT
© ICP-Brasil, CUI: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
© 2011
Inovar: AC SERASA RFB v1
ECP

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	8	518.385	679.916
Ativos financeiros		124.171.101	127.579.793
Depósitos no Banco Central do Brasil	9	3.575.421	3.231.489
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		14.664.488	23.218.910
Títulos e valores mobiliários	10a	12.063.488	21.793.882
Derivativos	11a	2.549.169	1.383.629
Outros ativos financeiros	17	51.831	41.399
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		12.502.604	10.848.737
Títulos e valores mobiliários	10a	12.502.604	10.848.737
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		93.428.588	90.280.657
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13	455.672	957.841
Títulos e valores mobiliários	10a	11.199.639	17.225.547
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	12a	67.639.199	67.735.225
Ativos financeiros com acordo de revenda	14	13.160.364	3.826.322
Outros ativos financeiros	17	973.714	535.722
Ativos não financeiros mantidos para venda	15a	216.254	250.511
Ativos fiscais	24a	11.058.163	9.426.890
Participação em coligadas e controladas em conjunto	16a	264.978	450.651
Ativo imobilizado	18	56.390	67.510
Ativos intangíveis e ágio	19	1.609.117	1.634.327
Outros ativos	17	834.625	844.728
TOTAL DO ATIVO		138.729.013	140.934.326
PASSIVO			
		125.854.457	127.989.595
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		5.656.945	5.231.137
Derivativos	11a	2.269.088	2.639.621
Outros passivos financeiros	20	3.387.857	2.591.516
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	21	116.285.924	119.108.023
Provisões para contingências	25a.1	508.409	576.571
Passivos fiscais	24b	1.376.941	986.904
Outros passivos	22	2.026.238	2.086.960
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.874.556	12.944.731
Capital social	23a	8.480.372	8.480.372
Reservas	23b	5.438.553	4.680.989
Outros resultados abrangentes		(248.294)	(2.863)
Resultado acumulado não apropriado		(796.075)	(213.767)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		138.729.013	140.934.326

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Receitas de juros	26	20.935.263	18.972.226
Despesas de juros	27	(14.975.538)	(11.767.545)
MARGEM FINANCEIRA		5.959.725	7.204.681
RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	28	1.488.028	1.185.266
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(2.840.633)	1.492.825
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		157.626	203.171
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11h	4.017.208	(1.741.904)
Outros resultados operacionais	30	(597.101)	105.740
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.184.853	8.449.779
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	31	(3.457.599)	(4.066.407)
Despesas de pessoal	32	(1.991.767)	(1.782.051)
Outras despesas administrativas	33	(951.588)	(899.512)
Despesas de depreciação e amortização		(401.269)	(355.250)
Despesas tributárias	24c	(668.259)	(611.761)
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	16a	(49.789)	(17.217)
Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda	15b	(30.036)	132.187
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO		634.546	849.768
Impostos correntes	24d.1	(428.062)	(249.526)
Impostos diferidos	24d.1	918.772	513.167
LUCRO LÍQUIDO		1.125.256	1.113.409
RESULTADO POR AÇÃO	23d		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		331,42	327,94
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Lucro líquido do período	1.125.256	1.113.409
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:		
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(302.887)	159.653
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	(678.956)	288.969
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	132.695	5.323
Efeito fiscal	243.374	(134.639)
Hedge de fluxo de caixa	57.456	(109.959)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	114.201	(207.530)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	(9.735)	7.603
Efeito fiscal	(47.010)	89.968
Total de outros resultados abrangentes no período	(245.431)	49.694
Resultado abrangente	879.825	1.163.103

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Resultado acumulado não apropriado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		8.480.372	372.120	3.908.308	(52.557)	(176.615)	12.531.628
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	49.694	-	49.694
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	23c	-	-	(83.745)	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	1.113.409	1.113.409
Deliberações:							
Destinação de Reserva ⁽²⁾	23b	-	-	484.306	-	(484.306)	-
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	23c	-	-	-	-	(666.255)	(666.255)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Mutações do período		-	-	400.561	49.694	(37.152)	413.103
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	(245.431)	-	(245.431)
Dividendos ⁽³⁾	23c	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	1.125.256	1.125.256
Deliberações:							
Destinação de Reserva ⁽²⁾	23b	-	-	847.564	-	(847.564)	-
Juros sobre capital próprio	23c	-	-	-	-	(860.000)	(860.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Mutações do período		-	-	757.564	(245.431)	(582.308)	(70.175)

⁽¹⁾ Juros sobre capital próprio computados com base nos lucros acumulados e reservas de lucros

⁽²⁾ Refere-se a visão consolidada em BRGAAP (BACEN), que inclui resultados não realizados.

⁽³⁾ Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O Resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro		634.546	849.768
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		3.762.921	3.672.647
Constituições / (reversões) de provisão para perdas por redução ao valor recuperável	31	3.348.641	3.971.623
Depreciação e amortização		401.269	355.250
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	16a	49.789	17.217
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda	15b	30.352	24.563
Provisão / (reversão de provisão) para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30	55.062	(10.284)
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(68.162)	(9.125)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(3.563)	15.408
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	38d	225.796	388.804
Juros apropriados e não recebidos de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(533.254)	(969.412)
(Reversão) / provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>) em ativos não financeiros mantidos para venda	15b	(316)	18.472
Valor justo de participações societárias / <i>impairment</i> ⁽¹⁾	30	48.830	(154.616)
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	30	(22.536)	4.898
Indenização por acordo contratual	30	33.360	-
Baixa de ativos intangíveis	30	199.595	23.151
Outros resultados operacionais		(1.942)	(3.302)
Variações patrimoniais		(7.233.645)	(5.904.261)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		8.554.422	(11.998.262)
(Aumento) / redução de depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(343.932)	(1.270.112)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao custo amortizado (Op. de crédito e de arrend. mercantil)		(3.252.615)	(7.588.176)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao custo amortizado (Outros)		(9.269.865)	(3.268.980)
(Aumento) / redução de ativos fiscais		(174.811)	13.797
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		4.221	(85.977)
(Aumento) / redução em outros ativos		69.083	41.446
(Redução) / aumento de passivos fiscais		49.477	(16.740)
(Redução) / aumento de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		425.808	2.928.549
(Redução) / aumento de passivos financeiros ao custo amortizado		(4.254.399)	12.261.692
(Redução) / aumento de títulos emitidos		895.075	3.278.343
(Redução) / aumento em outros passivos		63.891	(199.841)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(428.828)	(276.849)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(3.265.006)	(1.658.695)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(4.973.471)	(2.662.866)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(1.941.637)	(3.854.275)
(Aquisição) ativo imobilizado	18	(14.014)	(7.885)
(Aumento) de ativos intangíveis		(571.477)	(851.156)
(Aquisição) em participações em coligadas e controladas em conjunto		-	(120.317)
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		2.877.809	3.765.999
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		8.500.799	6.294.738
Redução de ativos intangíveis		-	9.939
Redução de ativo imobilizado		-	136
Dividendos recebidos		16.474	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		3.894.483	2.574.313
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos	38d	(1.106.000)	(496.700)
Liquidação de passivos subordinados	38d	(539.671)	(1.003.785)
Captações de passivos subordinados	38d	851.100	599.100
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(794.571)	(901.385)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(165.094)	14.233
Início do período		679.916	681.091
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		3.563	(15.408)
Fim do período	8	518.385	679.916
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(165.094)	14.233

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2023 refere-se a valor justo do investimento retido em ex-controlada, quando da perda de controle. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Exercício/ 2024		Exercício/ 2023	
Receitas / despesas		20.547.319		17.046.211	
Receitas de juros	26	20.935.263		18.972.226	
Resultado líquido ajustado de serviços e comissões		2.362.591		1.948.373	
Resultado com instrumentos financeiros		1.334.201		(45.908)	
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	31	(3.457.599)		(4.066.407)	
Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda	15b	(30.036)		132.187	
Outros resultados operacionais	30	(597.101)		105.740	
Despesas de juros	27	(14.975.538)		(11.767.545)	
Insumos adquiridos de terceiros		(1.791.442)		(1.639.570)	
Assessoria técnica / financeira	28	(756.619)		(662.291)	
Processamento de dados	33	(500.877)		(481.436)	
Propaganda e publicidade	33	(157.357)		(115.240)	
Emolumentos judiciais e cartorários	28	(117.944)		(100.816)	
Serviços de terceiros	33	(103.626)		(125.653)	
Comunicações	33	(40.044)		(29.563)	
Transportes	33	(10.662)		(10.403)	
Serviços de vigilância e segurança	33	(4.724)		(3.836)	
Materiais, água, energia e gás	33	(5.549)		(4.049)	
Outras		(94.040)		(106.283)	
Valor adicionado bruto		3.780.339		3.639.096	
Despesas de depreciação / amortização		(401.269)		(355.250)	
Despesas de depreciação / amortização		(387.065)		(345.555)	
Despesas de amortização - Créditos de carbono e títulos verdes ⁽¹⁾	37b	(14.204)		(9.695)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.379.070		3.283.846	
Valor adicionado recebido em transferência		(49.789)		(17.217)	
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	16a	(49.789)		(17.217)	
Valor adicionado a distribuir		3.329.281	100,00%	3.266.629	100,00%
Valor adicionado distribuído		3.329.281	100,00%	3.266.629	100,00%
Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾	33	13.170	0,40%	10.002	0,31%
Pessoal		1.750.476	52,57%	1.564.345	47,88%
Salários, honorários e demandas trabalhistas		1.179.714		1.057.515	
Participação nos lucros e resultados	32	271.011		222.989	
Benefícios, treinamentos e outros	32	211.877		206.007	
FGTS		86.357		76.207	
Outros encargos		1.517		1.627	
Impostos, taxas e contribuições		418.840	12,58%	565.826	17,33%
Federais		319.813		484.178	
Estaduais		127		62	
Municipais		98.900		81.586	
Remuneração de capitais de terceiros		21.539	0,65%	13.047	0,40%
Aluguéis	33	21.539		13.047	
Remuneração de capitais próprios		1.125.256	33,80%	1.113.409	34,08%
Juros sobre capital próprio		860.000		666.255	
Lucro retido		265.256		447.154	

⁽¹⁾ Faz parte das despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 37.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. Tudo isso conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e são aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os períodos apresentados.

O Balanço Patrimonial é apresentado por ordem de liquidez e as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que são classificados como "não circulante".

3. CONSOLIDAÇÃO

As participações societárias em controladas e fundos de investimentos, nos quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas.

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos em controladas com influência significativa, com poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As Demonstrações Contábeis Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação	
		31.12.2024	31.12.2023
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior (Multiestratégia)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior (BV Tech I)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master)	Fundo	88,43%	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
Controladas do BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽²⁾	Fundo	42,49%	42,49%
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas. A partir de 04 de dezembro de 2024 o FIDC BV passou a ser controlado pelo Banco BV S.A.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entraram em vigor em 2024

- **Alterações na IFRS 16** – Esclarecem como um vendedor-arrendatário mensura, subsequentemente, as transações de venda e *leaseback* que atendem aos requisitos da IFRS 15. Não houve impacto quando de sua adoção para o conglomerado.
- **Alterações na IAS 1** – Estabelecem as condições que uma entidade deve cumprir, no prazo de até doze meses após o período de relatório, que afetam a classificação de um passivo. Não houve impacto quando de sua adoção para o conglomerado.
- **Alterações na IAS 7** – Definem novos requisitos de divulgação de informações qualitativas e quantitativas sobre acordos de financiamento de fornecedores. Não houve impacto quando de sua adoção para o conglomerado, considerando que as exigências adicionais são direcionadas para a empresa que toma os recursos para financiar seus fornecedores.

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Emissão da IFRS 18** – Trata da apresentação e divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas, sendo classificadas em operacionais, de investimento ou de financiamento. Tal norma tem por objetivos melhorar a utilidade das informações divulgadas e fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas. A adoção se tornará obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos de tais requisitos.
- **Alterações nas IFRS 9 e IFRS 7** – São alterações para abordar questões identificadas durante a revisão pós implementação dos requisitos de classificação e mensuração das IFRS 9 e IFRS 7. A adoção é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos destas alterações.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As demonstrações contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período.

Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

c) Instrumentos financeiros

I – Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

II – Modelo de Negócio e *SPPI Test*

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio da instituição condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

Modelo de Negócio – Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como: a) Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; b) Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e c) Outros modelos de negócios, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

O conglomerado revisou seu modelo de negócios dos ativos registrados nos fundos de investimentos em participações (FIPs) qualificados como organizações de capital de risco e a partir de 1º de julho de 2024 passaram a ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), de modo irrevogável. Quando essa exceção é utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, à exceção aos dividendos recebidos. Não houve impacto no resultado decorrente desta revisão. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024 houve a reavaliação anual do valor justo dos investimentos em participações destes FIPs.

SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest) – Evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste de *SPPI*. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado.

III – Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado (*Fair Value Option*);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado; e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV – Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados, parcialmente ou em sua totalidade, quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

V – Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio da hierarquia de valor justo, a qual reflete as características dos inputs utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI – Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros ativos são registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal, quando aplicável.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

VII – Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação.

Quando ocorrem modificações de ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito, o conglomerado reconhece a perda em renegociações no ato e o ganho auferido é reconhecido por regime de caixa.

VIII – Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as empresas do Banco estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

d) Instrumentos financeiros para proteção (*Hedge*)

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. O Banco continua aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, conforme permitido pela IFRS 9.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios.

Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

e) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A recuperabilidade dos ativos financeiros é apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada. A IFRS 9 não prescreve um único método para a mensuração das perdas de crédito esperadas e reconhece que os métodos utilizados podem variar dependendo do tipo de ativo e das informações disponíveis.

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as demonstrações contábeis aqui apresentadas.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixou de ser considerado como um ativo com problema de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

Ativos com problema na recuperação de crédito (Ativos problemáticos) – São ativos financeiros com alta probabilidade de *default* ou aqueles que, no julgamento da Administração, tiveram mudança mais do que significativa no risco de crédito.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Mensuração dos efeitos decorrentes dos impactos dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul – O banco BV realizou uma série de ações emergenciais e estruturantes para apoiar a população afetada, incluindo colaboradores, clientes, parceiros e a sociedade. Ao longo do ano, o conglomerado acompanhou a evolução dessas operações, ratificando o *rating* agravado para aquelas que tiveram aumento do nível do risco de crédito por aumento da inadimplência. Para as demais operações que mantiveram o patamar de risco alinhado à carteira, ao final do exercício de 2024 foi realizada a reversão da provisão constituída no primeiro semestre de 2024.

f) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças e direitos de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

O ágio (*goodwill*) reconhecido na aquisição de investimentos não é passível de amortização, porém, seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, para avaliação de indicativo de perda. Os saldos correspondentes à mais valia, apurados no momento do *PPA – Purchase Price Allocation*, são amortizados conforme o laudo e baixados em caso de redução ao valor recuperável.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível: o teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, constitui-se uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para a análise de redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o Banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de impairment e, conseqüentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade desse ativo. Além disso, a avaliação leva em conta outras informações disponíveis à Administração.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco possui bens – imóveis e móveis – recebidos em dação de pagamento que são mensurados ao valor justo no momento inicial. De forma subsequente, a Administração constitui provisão para perda esperada na realização desses ativos: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada; e Móveis – constituída mensalmente com base no prazo de permanência do bem (obsolescência). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil.

h) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de ativos fiscais diferidos, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis.

i) Ativos e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

A operação de venda de 51% do capital da BV DTVM do banco BV para o Bradesco S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*). A partir desta data, a BV DTVM deixou de ser controlada pelo Banco, passando para a condição de coligada e, em consequência, deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até janeiro de 2023.

Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. para TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (Tivio Capital DTVM).

b) Abertura de agência em Luxemburgo

Em janeiro de 2024, a CSSF (*Commission de Surveillance du Secteur Financier*) aprovou a licença bancária da agência de Luxemburgo sob o regime de instituição de crédito não europeia. O início das operações na agência ocorreu em outubro de 2024.

c) Aquisição de Bankly

Em 2 de junho de 2023, o banco BV assinou o Acordo de Investimento definitivo para aquisição de 99,99% das ações da Acesso Soluções de Pagamento S.A. (Bankly) e o controle acionário da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar, *holding* da Bankly), por intermédio de sua controlada, o Banco BV S.A. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 20 de outubro de 2023 e liquidada em 27 de novembro de 2023 (*closing*).

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Um segmento operacional é um componente do conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas relacionadas às transações com outros componentes do conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis.

As receitas de juros são reportadas líquidas, seguindo a forma de medição de desempenho dos negócios. Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

O conglomerado é composto por três segmentos, detalhados a seguir, que representam suas unidades de negócio. Cada unidade de negócio oferece diferentes produtos e serviços, sendo administrada de forma independente. Elas possuem modelos de gestão específicos, públicos-alvo distintos, estratégias de marketing próprias e subsegmentações variadas.

- **Varejo** – A principal atividade é o financiamento de veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificação das fontes de receita, oferecemos à nossa ampla base de clientes de financiamento de veículos uma variedade de outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos e financiamentos, como para placas de energia solar residencial, estudantil e saúde.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

• **Atacado e atividades com mercado** – Operações e serviços financeiros voltadas principalmente às instituições financeiras, clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões e clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*). As modalidades de produtos e serviços incluem: empréstimos e financiamentos, derivativos, comércio exterior, fianças bancárias, investimentos, pagamentos e serviços de cobrança. Também considerados os resultados oriundos dos negócios associados às estratégias de *venture capital* e a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* entre ativos e passivos, entre outros.

• **Corporação** – Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimento e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital, custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido recorrente do período.

a) Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas IFRS

	Exercício/2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	8.144.035	1.120.654	33.473	9.298.162	(3.338.437)	5.959.725
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 31)	(3.716.384)	66.908	1.921	(3.647.555)	189.956	(3.457.599)
Margem financeira líquida	4.427.651	1.187.562	35.394	5.650.607	(3.148.481)	2.502.126
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 28)	2.311.931	363.331	6	2.675.268	(1.187.240)	1.488.028
Despesas de pessoal (Nota 32)	(1.320.774)	(506.266)	(10.002)	(1.837.042)	(154.725)	(1.991.767)
Outras despesas administrativas (Nota 33)	(1.424.123)	(290.799)	(84.256)	(1.799.178)	847.590	(951.588)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(597.894)	(70.987)	622	(668.259)	-	(668.259)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(49.789)	(49.789)
Outras receitas/despesas	(1.897.082)	(162.788)	(193.439)	(2.253.309)	2.559.104	305.795
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.499.709	520.053	(251.675)	1.768.087	(1.133.541)	634.546
Impostos correntes e diferidos (Nota 24d.1)	(583.800)	(210.549)	800.910	6.561	484.149	490.710
Participação de não controladores	-	-	(67.084)	(67.084)	67.084	-
Lucro líquido ⁽²⁾	915.909	309.504	482.151	1.707.564	(582.308)	1.125.256

	Exercício/2023					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	7.387.749	886.595	189.493	8.463.837	(1.259.156)	7.204.681
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 31)	(4.283.907)	107.066	(128.789)	(4.305.630)	239.223	(4.066.407)
Margem financeira líquida	3.103.842	993.661	60.704	4.158.207	(1.019.933)	3.138.274
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 28)	1.937.986	264.703	4.090	2.206.779	(1.021.513)	1.185.266
Despesas de pessoal (Nota 32)	(1.029.715)	(378.879)	(157.363)	(1.565.957)	(216.094)	(1.782.051)
Outras despesas administrativas (Nota 33)	(1.116.513)	(235.573)	(269.377)	(1.621.463)	721.951	(899.512)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(517.642)	(77.844)	(28.217)	(623.703)	11.942	(611.761)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(17.217)	(17.217)
Outras receitas/despesas	(1.514.775)	(51.484)	91.117	(1.475.142)	1.311.911	(163.231)
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	863.183	514.584	(299.046)	1.078.721	(228.953)	849.768
Impostos correntes e diferidos (Nota 24d.1)	(284.226)	(167.454)	658.423	206.743	56.898	263.641
Participação de não controladores	-	-	(134.903)	(134.903)	134.903	-
Lucro líquido ⁽²⁾	578.957	347.130	224.474	1.150.561	(37.152)	1.113.409

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas da "Demonstração do resultado" e respectivos ajustes de GAAP (nota 23g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Na visão Consolidado IFRS refere-se ao lucro líquido.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Informações patrimoniais por segmento

	31.12.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (Nota 12a)	61.648.837	12.883.847	-	74.532.684	1.542.833	76.075.517
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (Nota 12a)	(4.752.140)	(843.920)	-	(5.596.060)	(2.313.403)	(7.909.463)
Ativos tributários diferidos (Nota 24 a.2)	4.418.882	3.742.808	1.032.333	9.194.023	984.984	10.179.007
Total dos ativos	61.315.579	76.547.718	3.867.622	141.730.919	(3.001.906)	138.729.013
Total dos passivos	53.843.414	73.417.244	-	127.260.658	(1.406.201)	125.854.457
Participações de não controladores	-	-	612.435	612.435	(612.435)	-
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.472.165	3.130.474	3.255.187	13.857.826	(983.270)	12.874.556

	31.12.2023					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (Nota 12a)	60.994.201	13.277.557	-	74.271.758	(424.947)	73.846.811
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (Nota 12a)	(5.177.324)	(798.019)	-	(5.975.343)	(1.459.273)	(7.434.616)
Ativos tributários diferidos (Nota 24 a.2)	3.999.856	2.982.692	1.175.616	8.158.164	541.243	8.699.407
Total dos ativos	59.816.733	78.851.852	3.988.496	142.657.081	(1.751.731)	140.905.350
Total dos passivos	53.405.378	75.271.950	-	128.677.328	(716.709)	127.960.619
Participações de não controladores	-	-	548.350	548.350	(548.350)	-
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	6.411.355	3.579.902	3.440.146	13.431.403	(486.672)	12.944.731

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas do "Balanço patrimonial" e respectivos ajustes de GAAP (nota 23g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Em operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro não inclui o ajuste a valor justo da carteira que é objeto de *hedge*.

⁽³⁾ No livro BRGAAP, considera a posição do Patrimônio líquido dos acionistas controladores.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Disponibilidades	185.916	86.836
Disponibilidades em moeda nacional	24.822	28.013
Disponibilidades em moeda estrangeira	161.094	58.823
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	332.469	593.080
Aplicações em depósitos interfinanceiros	212.497	229.143
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	119.972	363.937
Total	518.385	679.916

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira.

9. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	31.12.2024	31.12.2023
Recursos a prazo	3.098.922	2.793.195
Operações de microfinanças	14.402	19.165
Pagamentos instantâneos	257.810	346.171
Depósitos de moeda eletrônica	204.287	72.958
Total	3.575.421	3.231.489
Ativo circulante	3.575.421	3.231.489



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

10. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

	31.12.2024								31.12.2023		
	Valor contábil / justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	320.599	3.312.632	2.092.049	5.534.430	803.778	12.246.101	12.063.488	(182.613)	21.304.224	21.793.882	489.658
Títulos públicos	-	3.312.632	2.032.301	3.679.397	528.679	9.621.791	9.553.009	(68.782)	19.163.526	19.210.272	46.746
Letras Financeiras do Tesouro	-	770.935	1.980.830	2.583.090	43.983	5.380.628	5.378.838	(1.790)	4.067.978	4.067.718	(260)
Letras do Tesouro Nacional	-	271.058	1.151	893.038	-	1.191.723	1.165.247	(26.476)	14.065.223	14.110.429	45.206
Notas do Tesouro Nacional	-	2.270.639	50.320	203.269	258.653	2.814.451	2.782.881	(31.570)	1.030.325	1.032.125	1.800
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	226.043	234.989	226.043	(8.946)	-	-	-
Títulos privados	320.599	-	59.748	1.855.033	275.099	2.624.310	2.510.479	(113.831)	2.140.698	2.583.610	442.912
Cotas de fundos de investimentos	277.927	-	54.852	1.376.581	196.399	1.983.476	1.905.759	(77.717)	1.342.650	1.365.288	22.638
Ações	42.672	-	-	-	-	61.340	42.672	(18.668)	237.952	670.164	432.212
Debêntures	-	-	-	-	65.197	70.407	65.197	(5.210)	185.518	178.193	(7.325)
Instrumentos conversíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	42.187	41.217	(970)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	290.382	-	288.272	290.382	2.110	183.896	181.665	(2.231)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	4.896	188.070	13.503	220.815	206.469	(14.346)	148.495	147.083	(1.412)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	479.759	1.029.308	2.964.342	4.580.885	3.448.310	12.637.401	12.502.604	(134.797)	10.823.548	10.848.737	25.189
Títulos públicos	-	1.025.842	2.637.154	2.584.476	3.251.902	9.919.667	9.499.374	(420.293)	9.360.875	9.401.400	40.525
Letras Financeiras do Tesouro	-	85.719	-	20.231	827.975	930.105	933.925	3.820	808.729	808.536	(193)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	276.546	1.233.112	326.746	1.938.523	1.836.404	(102.119)	1.093.425	1.104.590	11.165
Notas do Tesouro Nacional	-	258.413	125.690	502.843	1.273.151	2.362.438	2.160.097	(202.341)	3.405.503	3.418.611	13.108
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	681.710	275.780	828.290	824.030	2.671.740	2.609.810	(61.930)	2.536.029	2.533.509	(2.520)
Notas do governo de outros países	-	-	1.959.138	-	-	2.016.861	1.959.138	(57.723)	1.517.189	1.536.154	18.965
Títulos privados	479.759	3.466	327.188	1.996.409	196.408	2.717.734	3.003.230	285.496	1.462.673	1.447.337	(15.336)
Debêntures	-	3.311	197.739	1.834.323	196.408	2.281.948	2.231.781	(50.167)	1.024.279	1.028.480	4.201
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	5.656	5.650	(6)
Ações	469.710	-	-	3.197	-	123.308	472.907	349.599	-	-	-
Instrumentos conversíveis em ações	-	-	-	26.700	-	34.275	26.700	(7.575)	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos	10.049	-	-	-	-	10.049	10.049	-	-	-	-
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	-	32	-	(32)	26	1	(25)
Letras Financeiras	-	-	29.390	25.096	-	54.270	54.486	216	25.734	25.414	(320)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	27.090	3.028	-	30.045	30.118	73	52.624	52.409	(215)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	155	72.969	104.065	-	183.807	177.189	(6.618)	354.354	335.383	(18.971)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	-	1.391.618	2.594.270	6.995.063	218.688	11.199.639	11.199.639	-	17.225.547	17.225.547	-
Títulos públicos	-	1.118.686	1.914.685	2.609.116	218.688	5.861.175	5.861.175	-	11.924.984	11.924.984	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.680.409	67.230	-	1.747.639	1.747.639	-	6.284.048	6.284.048	-
Notas do Tesouro Nacional	-	1.118.686	234.276	2.541.886	218.688	4.113.536	4.113.536	-	5.640.936	5.640.936	-
Títulos privados	-	272.932	679.585	4.385.947	-	5.338.464	5.338.464	-	5.300.563	5.300.563	-
Debêntures	-	99.283	-	1.286.038	-	1.385.321	1.385.321	-	3.060.217	3.060.217	-
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i>	-	62.135	367.197	1.910.270	-	2.339.602	2.339.602	-	945.880	945.880	-
<i>Floating Rate Notes</i>	-	12.439	73.105	66.369	-	151.913	151.913	-	299.524	299.524	-
Notas comerciais	-	99.075	239.283	1.123.270	-	1.461.628	1.461.628	-	994.942	994.942	-
Total (1 + 2 + 3)	800.358	5.733.558	7.650.661	17.110.378	4.470.776	36.083.141	35.765.731	(317.410)	49.353.319	49.868.166	514.847

⁽¹⁾ Estes ativos financeiros não são mensurados a valor justo. O valor justo desses instrumentos estão apresentados na nota explicativa 36.1.b.vii.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

b) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Debêntures	15.236	(1.102)	6.478	(5.789)	-	14.823		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	317	-	-	317		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	15.541	(1.249)	7.147	(5.789)	-	15.650	1,8%	4,3%
Estágio 2								
Debêntures	431	-	-	-	(431)	-		
Total	431	-	-	-	(431)	-	0,1%	0,0%
Estágio 3								
Debêntures	719.711	(546.230)	-	-	431	173.912		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	-	-	-	172.609		
Total	828.994	(482.904)	-	-	431	346.521	98,1%	95,7%
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	735.378	(547.332)	6.478	(5.789)	-	188.735		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	317	-	-	172.926		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	4.013	(232)	9.232	(2.764)	(15)	10.234		
Notas comerciais	5.710	(1.144)	6.594	(3.101)	(116)	7.943		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	10.727	(1.376)	15.826	(6.390)	(131)	18.656	8,3%	27,2%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	257	-	719	(257)	-	719		
Notas comerciais	498	(22.811)	418	(498)	25.179	2.786		
Total	755	(22.811)	1.137	(755)	25.179	3.505	0,6%	5,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	4.314	-	(1.871)	15	27.281		
Notas comerciais	92.843	8.354	-	(56.942)	(25.063)	19.192		
Total	117.666	12.668	-	(58.813)	(25.048)	46.473	91,1%	67,7%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	29.093	4.082	9.951	(4.892)	-	38.234		
Notas comerciais	99.051	(15.601)	7.012	(60.541)	-	29.921		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	100%	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	86,7%	84,1%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	13,3%	15,9%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	26.268	(2.625)	22.973	(12.179)	(131)	34.306	2,7%	8,0%
Estágio 2	1.186	(22.811)	1.137	(755)	24.748	3.505	0,1%	0,8%
Estágio 3	946.660	(470.236)	-	(58.813)	(24.617)	392.994	97,2%	91,2%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2022	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2023	% em 31/12/2022	% em 31/12/2023
Estágio 1								
Debêntures	8.479	(10.292)	10.411	(2.190)	8.828	15.236		
Notas Promissórias	47	2	-	(49)	-	-		
Letras Financeiras	-	-	3	(3)	-	-		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	305	-	-	305		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.077	-	-	(1.077)	-	-		
Total	9.603	(10.290)	10.719	(3.319)	8.828	15.541	1,1%	1,8%
Estágio 2								
Debêntures	2.496	25	398	-	(2.488)	431		
Total	2.496	25	398	-	(2.488)	431	0,3%	0,1%
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	117.495	(8.212)	-	-	-	109.283		
Debêntures	783.284	41.417	-	(98.650)	(6.340)	719.711		
Total	900.779	33.205	-	(98.650)	(6.340)	828.994	98,6%	98,1%
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	794.259	31.150	10.809	(100.840)	-	735.378		
Notas Promissórias	47	2	-	(49)	-	-		
Letras Financeiras	-	-	3	(3)	-	-		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	305	-	-	305		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	118.572	(8.212)	-	(1.077)	-	109.283		
Total	912.878	22.940	11.117	(101.969)	-	844.966	100%	100%

(1) Contempla operações que migraram entre estágios no período.

(2) Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2022	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2023	% em 31/12/2022	% em 31/12/2023
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	1.644	(199)	3.673	(1.105)	-	4.013		
Notas comerciais	3.798	(253)	4.416	(1.704)	(547)	5.710		
Debêntures	-	(239)	1.258	(15)	-	1.004		
Total	5.442	(691)	9.347	(2.824)	(547)	10.727	18,0%	8,3%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	-	-	257	-	-	257		
Notas comerciais	-	-	498	-	-	498		
Total	-	-	755	-	-	755	0,0%	0,6%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	-	-	-	-	24.823		
Notas comerciais	-	35.354	56.942	-	547	92.843		
Total	24.823	35.354	56.942	-	547	117.666	82,0%	91,1%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	26.467	(199)	3.930	(1.105)	-	29.093		
Notas comerciais	3.798	35.101	61.856	(1.704)	-	99.051		
Debêntures	-	(239)	1.258	(15)	-	1.004		
Total	30.265	34.663	67.044	(2.824)	-	129.148	100%	100%
Resumo dos 3 estágios								
	Perda esperada 31/12/2022	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2023	% em 31/12/2022	% em 31/12/2023
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	912.878	22.940	11.117	(101.969)	-	844.966	96,8%	86,7%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	30.265	34.663	67.044	(2.824)	-	129.148	3,2%	13,3%
Total	943.143	57.603	78.161	(104.793)	-	974.114	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	15.045	(10.981)	20.066	(6.143)	8.281	26.268	1,6%	2,7%
Estágio 2	2.496	25	1.153	-	(2.488)	1.186	0,3%	0,1%
Estágio 3	925.602	68.559	56.942	(98.650)	(5.793)	946.660	98,1%	97,2%
Total	943.143	57.603	78.161	(104.793)	-	974.114	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - DERIVATIVOS

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	10.128.597	-	-	9.754.730	-	-
DI	4.696.476	-	-	2.673.122	-	-
Moedas	1.859.381	-	-	833.078	-	-
Índice	489.097	-	-	449.375	-	-
Cupom cambial	3.047.952	-	-	5.799.155	-	-
Outros	35.691	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	48.294.579	-	-	63.147.228	-	-
DI	38.963.654	-	-	57.602.039	-	-
Moedas	343.748	-	-	810.243	-	-
Índice	2.476.965	-	-	791.657	-	-
Cupom cambial	5.934.982	-	-	3.539.169	-	-
Outros	575.230	-	-	404.120	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	512.656	512.656	510.440	387.817	387.817	388.084
Termo de moeda	512.656	512.656	510.440	205.860	205.860	206.127
Termo de títulos públicos	-	-	-	181.957	181.957	181.957
Posição passiva	512.656	(512.656)	(488.802)	387.817	(387.817)	(389.794)
Termo de moeda	512.656	(512.656)	(488.802)	205.860	(205.860)	(207.812)
Termo de títulos públicos	-	-	-	181.957	(181.957)	(181.982)
3 - Contratos de opções ⁽¹⁾						
De compra – Posição comprada	1.613.010	66.748	149.211	1.384.872	31.285	17.308
Moeda estrangeira	840.000	53.544	94.403	-	-	-
Opções Flexíveis	768.010	8.204	52.131	1.379.872	26.285	9.308
Ações	5.000	5.000	2.677	5.000	5.000	8.000
De venda – Posição comprada	4.953.000	7.693	524	400.100	15.650	24.412
DI	4.321.000	639	-	-	-	-
Moeda estrangeira	632.000	7.054	524	387.500	15.479	24.392
Ações	-	-	-	12.600	171	20
De compra – Posição vendida	1.470.000	(64.756)	(111.009)	620.907	(16.361)	(89)
Moeda estrangeira	1.470.000	(64.756)	(111.009)	617.500	(15.182)	-
Opções Flexíveis	-	-	-	3.407	(1.179)	(89)
Outros	-	-	-	-	-	-
De venda – Posição vendida	5.100.882	(11.847)	(2.605)	1.264.290	(26.383)	(71.313)
DI	4.320.000	(494)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	138.750	(3.149)	-	-	-	-
Opções Flexíveis	642.132	(8.204)	(2.605)	1.240.290	(26.285)	(71.302)
Ações	-	-	-	24.000	(98)	(11)
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	11.637.266	1.023.209	1.190.710	14.855.584	613.931	864.204
DI	3.689.284	236.942	347.254	6.503.751	387.237	427.517
Moeda estrangeira	6.615.582	631.696	698.336	170.603	17.340	17.306
Pré-fixado	1.203.900	148.673	138.780	8.137.730	193.837	404.411
IPCA	115.000	159	729	3.000	95	3
IGP-M	13.500	5.739	5.611	40.500	15.422	14.967
Posição passiva	14.416.374	(853.622)	(1.458.911)	12.354.160	(1.850.686)	(2.031.831)
DI	9.750.261	(71.875)	(600.189)	4.181.377	(308.678)	(309.493)
Moeda estrangeira	3.990.856	(603.638)	(688.809)	29.303	(720)	(524)
Pré-fixado	157.000	(125.350)	(128.534)	7.497.016	(1.406.838)	(1.592.420)
IPCA	286.324	(33.581)	(25.451)	489.464	(90.853)	(85.524)
IGP-M	16.407	(1.567)	(2.024)	49.648	(3.883)	(4.766)
Outros	215.526	(17.611)	(13.904)	107.352	(39.714)	(39.104)
5 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	16.849.943	643.368	698.284	15.001.915	93.154	89.621
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	16.478.405	633.097	679.883	15.001.915	93.154	89.621
Derivativos de crédito	371.538	10.271	18.401	-	-	-
Posição passiva	2.679.105	(590.146)	(207.761)	3.499.609	(216.853)	(146.594)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	2.307.567	(587.252)	(205.097)	3.305.957	(215.425)	(145.034)
Derivativos de crédito	371.538	(2.894)	(2.664)	193.652	(1.428)	(1.560)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	45.694.472	2.253.674	2.549.169	41.785.018	1.141.837	1.383.629
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	71.960.940	(2.033.027)	(2.269.088)	80.886.194	(2.498.100)	(2.639.621)

⁽¹⁾ O valor justo das operações de *swap*, opções, derivativos de crédito e *non deliverable forward* - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de *swap* por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	31.12.2024					31.12.2023
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Contratos futuros	8.116.221	11.955.907	7.754.187	30.596.861	58.423.176	72.901.958
Contratos a termo	54.701	229.492	136.809	91.654	512.656	387.817
Contratos de opções	744.051	9.947.150	830.384	1.615.307	13.136.892	3.670.169
Contratos de swaps	1.811.032	3.691.656	7.602.813	12.948.139	26.053.640	27.209.744
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.207.955	13.003.090	1.504.836	3.070.091	18.785.972	18.307.872
Derivativos de crédito	-	-	371.538	371.538	743.076	193.652
Total	11.933.960	38.827.295	18.200.567	48.693.590	117.655.412	122.671.212

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.12.2024							31.12.2023
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
Bolsa de valores	58.423.176	-	11.721.750	-	-	-	70.144.926	73.943.558
Balcão	-	512.656	1.415.142	26.053.640	18.785.972	743.076	47.510.486	48.727.654
Inst. do mercado financeiro	-	512.656	-	20.529.745	15.505.941	743.076	37.291.418	33.164.266
Clientes	-	-	1.415.142	5.523.895	3.280.031	-	10.219.068	15.563.388

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	743.076	7.377	15.737	193.652	(1.428)	(1.560)
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	371.538	10.271	18.401	-	-	-
Posição passiva – Pré-fixado	371.538	(2.894)	(2.664)	193.652	(1.428)	(1.560)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 620 em 31 de dezembro de 2023).

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	31.12.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	1.200.710	232.176
Letras do Tesouro Nacional	2.240.293	1.810.942
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	51.902	46.732
Outros	110.578	24.191
Total	3.603.483	2.114.041



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	419.646	90.794	510.440	206.127	181.957	388.084
Mercado de opções	77.645	72.090	149.735	29.975	11.745	41.720
Contratos de <i>swaps</i>	720.854	469.856	1.190.710	223.620	640.584	864.204
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	610.609	69.274	679.883	88.518	1.103	89.621
Derivativos de crédito	-	18.401	18.401	-	-	-
Total	1.828.754	720.415	2.549.169	548.240	835.389	1.383.629
Passivo						
Operações de termo	(402.381)	(86.421)	(488.802)	(207.812)	(181.982)	(389.794)
Mercado de opções	(38.104)	(75.510)	(113.614)	(61.330)	(10.072)	(71.402)
Contratos de <i>swaps</i>	(481.856)	(977.055)	(1.458.911)	(1.049.750)	(982.081)	(2.031.831)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(179.181)	(25.916)	(205.097)	(139.103)	(5.931)	(145.034)
Derivativos de crédito	(2.664)	-	(2.664)	(1.560)	-	(1.560)
Total	(1.104.186)	(1.164.902)	(2.269.088)	(1.459.555)	(1.180.066)	(2.639.621)

g) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge accounting*

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de valor justo

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2024				Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	26.700.147	-	(1.542.833)	-	498.528
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	246.797	-	(121.589)	86.126
Total		26.700.147	246.797	(1.542.833)	(121.589)	584.654
31.12.2023						
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	26.492.303	-	424.947	-	3.155.972
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	331.862	-	11.525	(32.309)
Total		26.492.303	331.862	424.947	11.525	3.123.664

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2024			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
Total	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
31.12.2023				
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	452.158	26.656.531	(3.133.162)	(9.498)
Total	452.158	26.656.531	(3.133.162)	(9.498)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD, EUR e YEN), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2024		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Valor contábil / referencial			
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	223.315	(17.130)	14.864
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	824.030	-	272.438	(98.013)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	3.797.830	(360.034)	31.015
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	2.639.831	(149.548)	29.352
Total		824.030	6.660.976	(254.274)	(22.782)
31.12.2023					
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	3.289.443	(17.430)	(3.929)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	1.146.290	-	(81.530)	46.437
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	5.181.633	926.996	(153.608)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	492.103	60.289	(17.795)
Total		1.146.290	8.963.179	888.325	(128.895)

⁽¹⁾ O valor base para cálculo da inefetividade do objeto de *hedge* de fluxo de caixa inclui a marcação a mercado do derivativo hipotético considerado para este tipo de estrutura de *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2024				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i>	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	200.272	-	17.070	18.793	86
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(2) (3) (4)}	6.384.072	880.912	245.133	87.320	258
Total	6.584.344	880.912	262.203	106.113	344
	31.12.2023				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	3.150.794	-	17.299	(28.011)	-
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(2) (3) (4)}	5.584.248	1.236.421	(898.526)	(268.837)	(105)
Total	8.735.042	1.236.421	(881.227)	(296.848)	(105)

⁽¹⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽²⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.711.855 em 31 de dezembro de 2023).

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 786.922 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.324.011 em 31 de dezembro de 2023).

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.336.708 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 517.000 em 31 de dezembro de 2023).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (104.466) (R\$ (199.927) no período findo em 31 de dezembro de 2023), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 499 (R\$ (4.042) no período findo em 31 de dezembro de 2023) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 31.155 (perdas líquidas de R\$ (79.380) no período findo em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 31 de dezembro de 2024, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações. Em 31 de dezembro de 2024, o valor bruto acumulado em Outros Resultados Abrangentes referente a estratégias descontinuadas é de R\$ 106.838 (R\$ 108.487 em 31 de dezembro de 2023) e o montante dessa reserva que afetou o resultado bruto do período é de R\$ 18.592 (R\$ (1.186) no período findo em 31 de dezembro de 2023).

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Contratos de <i>swap</i>	(86.883)	(317.414)
Contratos a termo	25.142	9.264
Contratos de opções	86.147	(118.328)
Contratos de futuros	2.634.572	(740.363)
Derivativos de crédito	2.603	7.410
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	856.756	(453.485)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	498.871	(128.988)
Total	4.017.208	(1.741.904)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

a) Composição das operações

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Operações de crédito		76.044.296	73.814.202
Empréstimos		4.328.330	5.505.427
Crédito consignado		512.524	526.037
Financiamentos de veículos		53.896.984	49.921.845
Cartão de crédito		4.543.128	5.083.505
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>		8.086.143	7.920.357
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>		4.677.187	4.857.031
Operações de arrendamento mercantil financeiro		31.221	32.609
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (saldo bruto)		76.075.517	73.846.811
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	12e	(7.909.463)	(7.434.616)
Ajuste ao valor justo	12a.1	(1.542.833)	424.947
Custos associados ⁽¹⁾		1.015.978	898.083
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro (saldo líquido)		67.639.199	67.735.225

Ativo circulante		32.767.258	33.305.211
Ativo não circulante		34.871.941	34.430.014

⁽¹⁾ Inclui principalmente as comissões e custos de registros associados à originação de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.

a.1) Composição do ajuste ao valor justo

Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se à valorização da carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos	(12.416)	4.987
Financiamentos	(1.530.417)	419.960
Total	(1.542.833)	424.947

b) Carteira por setores de atividade econômica

A exposição máxima ao risco de crédito para operações de crédito com características de concessão de crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas por setor de atividade econômica é de:

	31.12.2024	%	31.12.2023	%
Setor privado	74.532.684	100,00%	74.271.758	100,00%
Pessoa física	62.067.325	83,28%	61.217.050	82,42%
Pessoa jurídica	12.465.359	16,72%	13.054.708	17,58%
Açúcar e etanol	1.192.392	1,60%	1.543.468	2,08%
Agronegócio	2.198.895	2,95%	1.428.823	1,92%
Atividades específicas da construção	714.061	0,96%	724.724	0,98%
Automotivo	579.689	0,78%	303.969	0,41%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.969.398	2,64%	2.669.921	3,58%
Comércio varejista	921.315	1,24%	692.976	0,93%
Construção pesada	91.637	0,12%	65.252	0,09%
Cooperativas	901.371	1,21%	946.601	1,27%
Energia elétrica	180.413	0,24%	360.028	0,48%
Instituições e serviços financeiros	178.118	0,24%	588.755	0,83%
Madeireiro e moveleiro	7.227	0,01%	12.656	0,02%
Mineração e metalurgia	128.750	0,17%	61.506	0,08%
Papel e celulose	159.073	0,21%	120.650	0,16%
Pequenas e médias empresas ⁽¹⁾	338.807	0,45%	558.422	0,75%
Químico	123.364	0,17%	539.847	0,73%
Serviços	1.944.532	2,61%	1.688.145	2,27%
Telecomunicações	94.429	0,13%	54.404	0,07%
Têxtil e confecções	129.027	0,17%	148.782	0,20%
Transportes	526.671	0,71%	471.042	0,63%
Demais atividades	86.190	0,11%	74.737	0,10%
Total da carteira de crédito ⁽²⁾	74.532.684	100,00%	74.271.758	100,00%

⁽¹⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

⁽²⁾ Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (1.542.833) em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 424.947 em 31 de dezembro de 2023).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Carteira por prazos de vencimento

O fluxo de vencimento das parcelas da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro existente é de:

	31.12.2024	31.12.2023
Vencidas a partir de 1 dia de atraso	2.335.559	2.706.519
A vencer em até 90 dias	13.244.952	13.598.482
A vencer de 91 a 360 dias	23.361.273	22.799.970
A vencer acima de 1 ano	37.133.733	34.741.840
Total de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (saldo bruto) ⁽¹⁾	76.075.517	73.846.811

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

A exposição máxima ao risco de crédito para operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro por concentração de risco é de:

	31.12.2024	% da carteira	31.12.2023	% da carteira
Maior devedor	554.776	0,73%	554.780	0,75%
10 Maiores devedores	2.220.578	2,92%	2.388.056	3,23%
20 Maiores devedores	3.261.304	4,29%	3.626.001	4,91%
50 Maiores devedores	5.471.704	7,19%	5.984.587	8,10%
100 Maiores devedores	7.407.451	9,74%	8.223.677	11,14%

d) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	52.687.582	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	10.757.252	65.104.409
Empréstimos a pessoas físicas	4.928.942	20.439	6.250	(165.978)	(155.257)	(869.314)	3.765.082
Crédito consignado	432.784	340	23	(5.355)	(41.599)	25.819	412.012
Financiamentos de veículos	32.127.900	5.011.080	140.969	(941.622)	(904.006)	10.852.668	46.286.989
Cartão de crédito	3.743.474	17.281	25.278	(447.742)	(546.103)	452.701	3.244.889
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	7.185.731	111.887	143	(407.744)	(15.679)	579.200	7.453.538
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	4.268.751	-	-	(2.552)	(40.478)	(283.822)	3.941.899
Operações de arrendamento mercantil	32.609	-	-	-	-	(1.601)	31.008
Total	52.720.191	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	10.755.651	65.135.417

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.817)	4.985.290
Empréstimos a pessoas físicas	187.417	165.978	2.568	(20.439)	(55.055)	(5.872)	274.597
Crédito consignado	14.590	5.355	7	(340)	(2.048)	17	17.581
Financiamentos de veículos	14.257.540	941.622	55.756	(5.011.080)	(1.532.565)	(4.893.748)	3.817.525
Cartão de crédito	333.259	447.742	8.990	(17.281)	(77.976)	(133.663)	561.071
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	505.549	407.744	3.972	(111.887)	(144.456)	(353.154)	307.768
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	24.593	2.552	-	-	-	(20.397)	6.748
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	28	28
Total	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.789)	4.985.318

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽³⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.260	5.954.597
Empréstimos a pessoas físicas	389.068	155.257	55.055	(6.250)	(2.568)	(326.650)	24.739	288.651
Crédito consignado	78.663	41.599	2.048	(23)	(7)	(65.212)	25.863	82.931
Financiamentos de veículos	3.536.405	904.006	1.532.565	(140.969)	(55.756)	(2.199.019)	215.238	3.792.470
Cartão de crédito	1.006.772	546.103	77.976	(25.278)	(8.990)	(679.434)	(179.981)	737.168
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	229.077	15.679	144.456	(143)	(3.972)	(20.286)	(39.974)	324.837
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	563.687	40.478	-	-	-	-	124.375	728.540
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	185	185
Total	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.445	5.954.782

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽²⁾ Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

⁽³⁾ Inclui reestruturação de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	73.814.202	-	(3.290.601)	5.520.695	76.044.296
Empréstimos a pessoas físicas	5.505.427	-	(326.650)	(850.447)	4.328.330
Crédito consignado	526.037	-	(65.212)	51.699	512.524
Financiamentos de veículos	49.921.845	-	(2.199.019)	6.174.158	53.896.984
Cartão de crédito	5.083.505	-	(679.434)	139.057	4.543.128
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	7.920.357	-	(20.286)	186.072	8.086.143
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	4.857.031	-	-	(179.844)	4.677.187
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.609	-	-	(1.388)	31.221
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	5.519.307	76.075.517
Por estágio:					
Estágio 1	52.720.191	1.659.575	-	10.755.651	65.135.417
Estágio 2	15.322.948	(4.930.841)	-	(5.406.789)	4.985.318
Estágio 3	5.803.672	3.271.266	(3.290.601)	170.445	5.954.782
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	5.519.307	76.075.517

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	56.974.912	5.169.212	166.120	(15.992.919)	(1.290.223)	7.660.480	52.687.582
Empréstimos a pessoas físicas	5.294.335	120.863	46.831	(521.729)	(164.537)	153.179	4.928.942
Crédito consignado	401.370	1.778	954	(22.726)	(64.067)	115.475	432.784
Financiamentos de veículos	32.952.587	4.784.728	26.788	(14.561.614)	(475.079)	9.400.490	32.127.900
Cartão de crédito	4.611.580	261.843	91.547	(697.720)	(402.946)	(120.830)	3.743.474
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	8.728.267	-	-	(189.130)	(115.975)	(1.237.431)	7.185.731
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	4.986.773	-	-	-	(67.619)	(650.403)	4.268.751
Operações de arrendamento mercantil	37.263	-	-	-	-	(4.654)	32.609
Total	57.012.175	5.169.212	166.120	(15.992.919)	(1.290.223)	7.655.826	52.720.191

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	8.712.997	15.992.919	634.233	(5.169.212)	(5.543.291)	695.302	15.322.948
Empréstimos a pessoas físicas	193.201	521.729	33.090	(120.863)	(422.144)	(17.596)	187.417
Crédito consignado	13.661	22.726	1.348	(1.778)	(13.573)	(7.794)	14.590
Financiamentos de veículos	8.001.496	14.561.614	515.721	(4.784.728)	(4.339.907)	303.344	14.257.540
Cartão de crédito	401.497	697.720	70.285	(261.843)	(766.035)	191.635	333.259
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	25.837	189.130	13.789	-	(1.632)	278.425	505.549
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	77.305	-	-	-	-	(52.712)	24.593
Total	8.712.997	15.992.919	634.233	(5.169.212)	(5.543.291)	695.302	15.322.948

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽³⁾	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	5.040.389	1.290.223	5.543.291	(166.120)	(634.233)	(3.421.553)	(1.848.325)	5.803.672
Empréstimos a pessoas físicas	384.941	164.537	422.144	(46.831)	(33.090)	(428.430)	(74.203)	389.068
Crédito consignado	76.482	64.067	13.573	(954)	(1.348)	(64.927)	(8.230)	78.663
Financiamentos de veículos	2.767.469	475.079	4.339.907	(26.788)	(515.721)	(1.792.995)	(1.710.546)	3.536.405
Cartão de crédito	807.188	402.946	766.035	(91.547)	(70.285)	(1.081.864)	274.299	1.006.772
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	204.928	115.975	1.632	-	(13.789)	(53.337)	(26.332)	229.077
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	799.381	67.619	-	-	-	-	(303.313)	563.687
Total	5.040.389	1.290.223	5.543.291	(166.120)	(634.233)	(3.421.553)	(1.848.325)	5.803.672

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽²⁾ Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

⁽³⁾ Inclui reestruturação de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2022	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/12/2023
Por operação:					
Operações de crédito	70.728.298	-	(3.421.553)	6.507.457	73.814.202
Empréstimos a pessoas físicas	5.872.477	-	(428.430)	61.380	5.505.427
Crédito consignado	491.513	-	(64.927)	99.451	526.037
Financiamentos de veículos	43.721.552	-	(1.792.995)	7.993.288	49.921.845
Cartão de crédito	5.820.265	-	(1.081.864)	345.104	5.083.505
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	8.959.032	-	(53.337)	(985.338)	7.920.357
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	5.863.459	-	-	(1.006.428)	4.857.031
Operações de arrendamento mercantil financeiro	37.263	-	-	(4.654)	32.609
Total	70.765.561	-	(3.421.553)	6.502.803	73.846.811
Por estágio:					
Estágio 1	57.012.175	(11.947.810)	-	7.655.826	52.720.191
Estágio 2	8.712.997	5.914.649	-	695.302	15.322.948
Estágio 3	5.040.389	6.033.161	(3.421.553)	(1.848.325)	5.803.672
Total	70.765.561	-	(3.421.553)	6.502.803	73.846.811

e) Perda Esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 (1)	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(1.214.861)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.373.139)	(2.005.647)
Empréstimos a pessoas físicas	(249.928)	(818)	(195)	53.189	123.351	(17.123)	(91.524)
Crédito consignado	(13.736)	(15)	(1)	1.148	37.754	(49.512)	(24.362)
Financiamentos de veículos	(281.691)	(138.065)	(4.329)	243.472	544.260	(1.698.117)	(1.334.470)
Cartão de crédito	(652.434)	(3.030)	(3.585)	196.315	531.201	(573.850)	(505.383)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(4.955)	(816)	(59)	2.218	70	(34.368)	(37.910)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(12.117)	-	-	31	257	(169)	(11.998)
Operações de arrendamento mercantil	(168)	-	-	-	-	164	(4)
Total	(1.215.029)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.372.975)	(2.005.651)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.888	(1.364.139)
Empréstimos a pessoas físicas	(23.574)	(53.189)	(589)	818	46.437	(52.841)	(82.938)
Crédito consignado	(4.397)	(1.148)	(1)	15	1.888	(522)	(4.165)
Financiamentos de veículos	(1.930.242)	(243.472)	(12.800)	138.065	998.544	41.746	(1.008.159)
Cartão de crédito	(272.990)	(196.315)	(3.454)	3.030	78.822	147.257	(243.650)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(6.501)	(2.218)	(2.881)	816	2.878	(17.129)	(25.035)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(1.538)	(31)	-	-	-	1.377	(192)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.887	(1.364.140)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.240)	(4.539.552)
Empréstimos a pessoas físicas	(275.352)	(123.351)	(46.437)	195	589	326.650	(125.166)	(242.872)
Crédito consignado	(69.253)	(37.754)	(1.888)	1	1	65.212	(31.184)	(74.865)
Financiamentos de veículos	(2.228.461)	(544.260)	(998.544)	4.329	12.800	2.199.019	(945.431)	(2.500.548)
Cartão de crédito	(707.108)	(531.201)	(78.822)	3.585	3.454	767.882	(188.076)	(730.286)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(166.388)	(70)	(2.878)	59	2.881	(68.162)	(27.861)	(262.419)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(533.783)	(257)	-	-	-	-	(194.522)	(728.562)
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(120)	(120)
Total	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024 ⁽³⁾
Por operação:					
Operações de crédito	(7.434.448)	-	3.290.601	(3.765.491)	(7.909.338)
Empréstimos a pessoas físicas	(548.854)	-	326.650	(195.130)	(417.334)
Crédito consignado	(87.386)	-	65.212	(81.218)	(103.392)
Financiamentos de veículos	(4.440.394)	-	2.199.019	(2.601.802)	(4.843.177)
Cartão de crédito	(1.632.532)	-	767.882	(614.669)	(1.479.319)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(177.844)	-	(68.162)	(79.358)	(325.364)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(547.438)	-	-	(193.314)	(740.752)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(168)	-	-	43	(125)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.765.448)	(7.909.463)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.215.029)	1.582.353	-	(2.372.975)	(2.005.651)
Estágio 2	(2.239.242)	755.215	-	119.887	(1.364.140)
Estágio 3	(3.980.345)	(2.337.568)	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.765.448)	(7.909.463)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽¹⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	(1.318.448)	(740.166)	(94.771)	530.787	137.436	270.301	(1.214.861)
Empréstimos a pessoas físicas	(149.654)	(17.047)	(30.202)	31.603	12.150	(96.778)	(249.928)
Crédito consignado	(15.370)	(617)	(839)	1.589	3.234	(1.733)	(13.736)
Financiamentos de veículos	(385.075)	(528.739)	(17.731)	343.029	23.951	282.874	(281.691)
Cartão de crédito	(709.994)	(193.763)	(45.999)	153.583	97.458	46.281	(652.434)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(41.772)	-	-	983	590	35.244	(4.955)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(16.583)	-	-	-	53	4.413	(12.117)
Operações de arrendamento mercantil	(165)	-	-	-	-	(3)	(168)
Total	(1.318.613)	(740.166)	(94.771)	530.787	137.436	270.298	(1.215.029)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	(2.102.098)	(530.787)	(496.541)	740.166	2.213.564	(2.063.546)	(2.239.242)
Empréstimos a pessoas físicas	(45.719)	(31.603)	(22.450)	17.047	91.430	(32.279)	(23.574)
Crédito consignado	(5.315)	(1.589)	(1.185)	617	5.938	(2.863)	(4.397)
Financiamentos de veículos	(1.694.381)	(343.029)	(418.068)	528.739	1.541.801	(1.545.304)	(1.930.242)
Cartão de crédito	(340.591)	(153.583)	(48.371)	193.763	574.372	(498.580)	(272.990)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(959)	(983)	(6.467)	-	23	1.885	(6.501)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(15.133)	-	-	-	-	13.595	(1.538)
Total	(2.102.098)	(530.787)	(496.541)	740.166	2.213.564	(2.063.546)	(2.239.242)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito	(3.468.166)	(137.436)	(2.213.564)	94.771	496.541	3.421.553	(2.174.044)	(3.980.345)
Empréstimos a pessoas físicas	(284.586)	(12.150)	(91.430)	30.202	22.450	428.430	(368.268)	(275.352)
Crédito consignado	(67.256)	(3.234)	(5.938)	839	1.185	64.927	(59.776)	(69.253)
Financiamentos de veículos	(1.794.697)	(23.951)	(1.541.801)	17.731	418.068	1.792.995	(1.096.806)	(2.228.461)
Cartão de crédito	(563.069)	(97.458)	(574.372)	45.999	48.371	1.081.864	(648.443)	(707.108)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(143.256)	(590)	(23)	-	6.467	53.337	(82.323)	(166.388)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(615.302)	(53)	-	-	-	-	81.572	(533.783)
Total	(3.468.166)	(137.436)	(2.213.564)	94.771	496.541	3.421.553	(2.174.044)	(3.980.345)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2022	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2023
Por operação:					
Operações de crédito	(6.888.712)	-	3.421.553	(3.967.289)	(7.434.448)
Empréstimos a pessoas físicas	(479.959)	-	428.430	(497.325)	(548.854)
Crédito consignado	(87.941)	-	64.927	(64.372)	(87.386)
Financiamentos de veículos	(3.874.153)	-	1.792.995	(2.359.236)	(4.440.394)
Cartão de crédito	(1.613.654)	-	1.081.864	(1.100.742)	(1.632.532)
Empréstimos e financiamentos - <i>Corporate</i>	(185.987)	-	53.337	(45.194)	(177.844)
Empréstimos e financiamentos - <i>Large corporate</i>	(647.018)	-	-	99.580	(547.438)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(165)	-	-	(3)	(168)
Total	(6.888.877)	-	3.421.553	(3.967.292)	(7.434.616)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.318.613)	(166.714)	-	270.298	(1.215.029)
Estágio 2	(2.102.098)	1.926.402	-	(2.063.546)	(2.239.242)
Estágio 3	(3.468.166)	(1.759.688)	3.421.553	(2.174.044)	(3.980.345)
Total	(6.888.877)	-	3.421.553	(3.967.292)	(7.434.616)

(1) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

(2) No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 12f.2.

(3) A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9, mencionadas na nota explicativa 23g.

f) Informações sobre venda ou transferência de ativos financeiros

f.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Com coobrigação	8.408.970	9.454.362	9.208.664	10.539.276
Instituições financeiras - Partes relacionadas	8.408.970	9.454.362	9.208.664	10.539.276

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos (Nota 21).

f.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	Exercício/2024			Exercício/2023		
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Empréstimos	-	-	-	120.536	157.824	(2.270)
Financiamentos ⁽³⁾	3.595.288	3.795.974	338.576	47.527	624.177	47.527
Estudantil	-	-	-	136.105	136.105	7.625
Cartão de crédito	202.910	411.738	(49.970)	5.080	123.356	5.080
Consignado FGTS	242.822	207.993	35.890	790.404	691.503	95.373
Créditos em prejuízo	9.119	55.350	9.119	33.530	1.267.642	33.530
Outros	-	-	-	9.100	18.091	9.100
Total	4.050.139	4.471.055	333.615	1.142.282	3.018.698	195.965

(1) Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "Resultado de perdas por redução ao valor recuperável" no montante de R\$ 772.228 (R\$ 473.913 no período findo em 31 de dezembro de 2023).

(2) Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa 12e.

(3) No período findo em 31 de dezembro de 2024 contempla a cessão ao FIDC BV Auto I.

f.3) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Exercício/2024	Exercício/2023
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	2.184.071	2.245.457
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	1.932.420	2.143.633
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	251.651	101.824
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(1.963.651)	(1.980.152)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(1.264.268)	(1.566.850)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(699.383)	(413.302)
Total	220.420	265.305

(1) Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Outras informações

	31.12.2024	31.12.2023
Créditos contratados a liberar	6.801.075	6.452.615
Garantias financeiras prestadas (Nota 36.2.a.vi)	7.048.069	6.244.009

13. ATIVOS FINANCEIROS - APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	455.672	957.841
Total ⁽¹⁾	455.672	957.841
Ativo circulante	455.129	770.364
Ativo não circulante	543	187.477

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original superior a 90 dias, que não se enquadram como caixa e equivalentes de caixa.

14. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO - ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	31.12.2024		31.12.2023	
	Valor contábil	Valor justo da garantia	Valor contábil	Valor justo da garantia
Re vendas a liquidar - Posição bancada	7.676.739	7.673.291	304.460	312.032
Letras Financeiras do Tesouro	94.640	94.050	-	-
Letras do Tesouro Nacional	72.322	73.092	4.739	4.736
Notas do Tesouro Nacional	7.509.777	7.506.149	6.880	7.036
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	292.841	300.260
Re vendas a liquidar - Posição financiada	2.090.247	2.090.328	938.374	957.160
Letras do Tesouro Nacional	401.212	398.124	619.004	627.957
Notas do Tesouro Nacional	1.689.035	1.692.204	319.370	329.203
Re vendas a liquidar - Posição vendida	3.393.378	3.392.906	2.583.488	2.591.516
Letras Financeiras do Tesouro	235.385	235.526	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.841.198	2.843.704	2.444.209	2.447.282
Notas do Tesouro Nacional	84.519	81.035	139.279	144.234
Títulos de Dívida Externa Brasileira	232.276	232.641	-	-
Total ⁽¹⁾	13.160.364	13.156.525	3.826.322	3.860.708
Ativo circulante	12.928.088		3.533.481	
Ativo não circulante	232.276		292.841	

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações com acordo de revenda.

15. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

a) Composição de ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	31.12.2024	31.12.2023
Imóveis	167.362	187.892
Veículos e afins	129.753	143.796
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(80.861)	(81.177)
Total	216.254	250.511
Ativo circulante	173.190	155.364
Ativo não circulante	43.064	95.147

b) Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Lucro na alienação de investimentos ⁽¹⁾	-	175.222
Lucro / (prejuízo) na alienação de imóveis	(247)	6.622
Lucro / (prejuízo) na alienação de veículos	(30.105)	(31.185)
Reversão / (constituição) de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	316	(18.472)
Total	(30.036)	132.187

⁽¹⁾ Refere-se a alienação parcial de companhia, que era controlada, conforme descrito na nota 6a.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

16. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2023	Movimentação 01.01 a 31.12.2024			31.12.2024	Exercício/ 2023
	Valor do investimento (1)	Dividendos	Outros eventos (2)	Resultado equivalência	Valor do investimento (1)	Resultado equivalência
1 - Coligadas do Banco	298.695	-	(65.785)	(36.177)	196.733	(12.956)
Tivio Capital DTVM (3)	213.128	-	(70.600)	(29.392)	113.136	(6.699)
EM2104 (4) (5)	85.567	-	4.815	(6.785)	83.597	(6.257)
2 - Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar (4) (6)	96.267	-	(54.871)	(12.953)	28.443	(5.708)
3 - Coligadas via fundos de investimentos em participações (FIP) - Méliuz S.A.	50.783	(16.474)	-	(1.124)	33.185	(399)
4 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP (4)	4.906	-	1.246	465	6.617	1.846
Total (1 + 2 + 3 + 4) - Consolidado	450.651	(16.474)	(119.410)	(49.789)	264.978	(17.217)

(1) Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R\$ 133.929 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 202.035 em 31 de dezembro de 2023).

(2) Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

(3) Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Bradesco S.A., o qual, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da Tivio Capital DTVM. Em fevereiro de 2023, com a conclusão da transação, a Tivio deixou de ser controlada, passando a condição de coligada (Nota 6a). Em 31 de dezembro de 2024, inclui movimentação decorrente da remensuração do valor justo da participação / *impairment*.

(4) Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 22).

(5) A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

(6) Em 31 de dezembro de 2024 inclui *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do capital social %	31.12.2024			Exercício/ 2024	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ajustado	Capital social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Coligadas do Banco						
Tivio Capital DTVM	49,00%	194.764	59.428	133.081	(59.984)	32.277.389
EM2104 (1)	40,37%	9	(26.242)	25.730	(9.158)	21.470
Coligada do Banco BV S.A. - Portal Solar (1)	30,68%	32.585	(16.888)	30.014	760	4.765
Coligada via fundos de investimentos em participações (FIP) - Méliuz S.A. (2)	3,85%	470.638	323.961	390.407	8.799	33.333
Coligadas e controladas em conjunto da BVEP (1)		18.235	4.079	6.873	451	

(1) Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

(2) Para fins de registro de equivalência patrimonial, contempla defasagem de até 3 meses no respectivo balancete.

17. OUTROS ATIVOS

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Outros ativos financeiros	51.831	41.399
Outros créditos e rendas a receber	51.831	41.399
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Outros ativos financeiros	973.714	535.722
Relações com correspondentes	11.385	9.338
Outros créditos e rendas a receber	165.746	199.016
Transações de cartão de crédito	176.551	185.056
Carteira de câmbio	121.636	-
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	13.782	22.444
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	411.067	81.487
Outros	73.547	38.381
Outros ativos	834.625	844.728
Despesas antecipadas	128.298	113.980
Devedores diversos - No país	183.614	196.023
Adiantamentos e antecipações salariais	545	6.031
Adiantamentos a fornecedores	34.750	15.555
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 25c)	421.162	449.609
Dividendos a receber	234	234
Outros	66.022	63.296
Total	1.860.170	1.421.849
Ativo circulante	1.460.472	901.366
Ativo não circulante	399.698	520.483



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. ATIVO IMOBILIZADO

	31.12.2023	Exercício/2024			31.12.2024		
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas / outros eventos	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	20.296	2.461	-	(5.468)	145.034	(127.745)	17.289
Móveis e equipamentos de uso	5.684	2.228	(31)	(2.198)	48.199	(42.516)	5.683
Sistema de comunicação	2.208	1.085	-	(990)	19.959	(17.656)	2.303
Sistema de processamento de dados	39.016	8.213	-	(16.343)	225.509	(194.623)	30.886
Sistema de segurança	51	27	-	(23)	2.646	(2.591)	55
Sistema de transporte	255	-	-	(81)	766	(592)	174
Total	67.510	14.014	(31)	(25.103)	442.113	(385.723)	56.390

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos intangíveis (Nota 19a)	1.420.464	1.430.277
Ágio ⁽¹⁾	188.653	204.050
Total	1.609.117	1.634.327

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, o banco BV, por meio de sua controlada Banco BV S.A., adquiriu 99,99% das ações da Bankly e o controle acionário da Acessopar (Nota 6c). Em 31 de dezembro de 2024, inclui reclassificação do ágio para os respectivos ativos que foram objetos do Relatório de avaliação de ativos e passivos a valor justo (PPA) da Bankly.

a) Composição

	31.12.2024				31.12.2023			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Softwares adquiridos	89.837	(49.119)	-	40.718	65.727	(46.934)	-	18.793
Licenças e direitos de uso ⁽²⁾	898.062	(759.529)	-	138.533	748.881	(597.037)	-	151.844
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.634.328	(450.494)	-	1.183.834	1.731.571	(364.659)	(170.420)	1.196.492
Marcas e patentes	7.346	-	(1.000)	6.346	1.000	-	(1.000)	-
Créditos de carbono e títulos verdes	85.782	(34.749)	-	51.033	83.693	(20.545)	-	63.148
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.767.724	(1.346.260)	(1.000)	1.420.464	2.683.241	(1.081.544)	(171.420)	1.430.277

⁽¹⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

⁽²⁾ Inclui os direitos de uso registrados com base no IFRS 16, no montante de R\$ 73.229 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 78.056 em 31 de dezembro de 2023).

b) Movimentação

	31.12.2023	Exercício/2024			31.12.2024
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos	18.793	23.893	-	(1.968)	40.718
Licenças e direitos de uso ⁽²⁾	151.844	142.556	-	(155.867)	138.533
Softwares desenvolvidos internamente	1.196.492	411.990	(199.595)	(225.053)	1.183.834
Marcas e patentes	-	6.346	-	-	6.346
Créditos de carbono e títulos verdes	63.148	2.089	-	(14.204)	51.033
Total	1.430.277	586.874	(199.595)	(397.092)	1.420.464

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Inclui os direitos de uso registrados com base no IFRS 16.

20. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
No país						
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	3.411.212	3.387.857	(23.355)	2.582.557	2.591.516	8.959
Total	3.411.212	3.387.857	(23.355)	2.582.557	2.591.516	8.959
Passivo circulante		3.155.251			2.591.516	
Passivo não circulante		232.606			-	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

21. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

	31.12.2024	31.12.2023
Passivos financeiros com acordo de recompra (Nota 21a)	13.786.528	25.776.387
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos (Nota 12f.1)	9.454.362	10.539.276
Depósitos de instituições financeiras	4.877.591	507.897
Depósitos de clientes (Nota 21b)	28.781.431	26.855.567
Obrigações por empréstimos (Nota 21c)	6.638.893	4.500.496
Obrigações por repasses (Nota 21d)	1.098.438	1.113.834
Títulos emitidos (Nota 21e)	44.131.035	43.235.960
Passivos subordinados (Nota 21f)	3.188.978	2.651.753
Outros passivos financeiros (Nota 21g)	4.328.668	3.926.853
Total ⁽¹⁾	116.285.924	119.108.023
Passivo circulante	78.479.884	86.674.740
Passivo não circulante	37.806.040	32.433.283

⁽¹⁾ Inclui operações marcadas a valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota 11g).

a) Composição de passivos financeiros com acordo de recompra

	31.12.2024	31.12.2023
Carteira própria	11.703.620	24.833.010
Títulos privados – Debêntures	2.684.890	3.121.751
Letras Financeiras do Tesouro	3.507.147	3.634.131
Letras do Tesouro Nacional	2.035.539	11.977.860
Notas do Tesouro Nacional	716.080	3.701.833
Títulos privados – Outros	2.759.964	2.397.435
Carteira de terceiros	2.082.908	943.377
Letras do Tesouro Nacional	400.117	623.307
Notas do Tesouro Nacional	1.682.791	320.070
Total	13.786.528	25.776.387
Passivo circulante	13.062.577	24.562.362
Passivo não circulante	723.951	1.214.025

b) Composição de depósitos de clientes

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos à vista	753.817	667.316
Pessoas físicas ⁽¹⁾	304.215	248.900
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	449.475	418.410
Vinculados	127	6
Depósitos a prazo ⁽²⁾	27.746.663	26.047.820
Moeda nacional	26.425.204	25.452.046
Moeda estrangeira	1.321.459	595.774
Outros depósitos	280.951	140.431
Total	28.781.431	26.855.567
Passivo circulante	26.496.290	25.221.695
Passivo não circulante	2.285.141	1.633.872

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 37.

c) Composição de obrigações por empréstimos

	31.12.2024	31.12.2023
No exterior	6.638.893	4.500.496
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	6.514.085	4.488.891
Importação	124.808	11.605
Total	6.638.893	4.500.496
Passivo circulante	4.828.839	3.766.908
Passivo não circulante	1.810.054	733.588

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 37.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	31.12.2024	31.12.2023
Tesouro Nacional		309.155	300.736
Pré-fixado	8,00% a.a.	289.305	270.267
Pós-fixado	100,00% da SELIC	19.850	30.469
BNDES		176.588	148.842
Pré-fixado	de 2,70% a.a. a 9,22% a.a.	61.645	72.161
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP 0,90% a.a. + variação cambial	114.943	76.681
FINAME		612.695	664.256
Pré-fixado	de 4,50% a.a. a 8,12% a.a.	4.562	57.841
Pós-fixado	de 0,95% a.a. a 1,25% a.a. + IPCA de 1,23% a.a. a 1,70% a.a. + SELIC de 1,25% a.a. a 2,50% a.a. + TR226 1,15% a.a. + variação cambial	608.133	606.415
Total		1.098.438	1.113.834
Passivo circulante		567.354	442.426
Passivo não circulante		531.084	671.408

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

e) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	31.12.2024	31.12.2023
Letras de Crédito Imobiliário						13.384	318.436
Pré-fixado	R\$	-	-	2021	2024	-	97.415
Pós-fixado	R\$	10.637	de 100,00% a 106,00% do DI de 0,04% a.a. a 0,39% a.a. + DI	2022	2025	13.384	207.183
Pós-fixado	R\$	-	-	2021	2024	-	13.838
Letras de Crédito do Agronegócio						4.310.519	4.384.865
Pré-fixado	R\$	1.330.364	de 4,65% a.a. a 14,50% a.a. de 85,00% a 108,00% do DI	2022	2028	1.399.904	891.358
Pós-fixado	R\$	2.195.671	de 0,10% a.a. a 0,79% a.a. + DI	2022	2028	2.426.890	2.780.921
Pós-fixado	R\$	439.977	de 3,35% a.a. a 6,73% a.a. + IPCA	2022	2028	483.725	712.586
Letras Financeiras						35.466.084	32.022.297
Pré-fixado	R\$	1.057.010	de 6,40% a.a. a 14,73% a.a. de 99,00% a 122,00% do DI	2019	2031	1.374.587	1.816.379
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	28.828.404	de 0,33% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2021	2028	32.237.660	28.342.157
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.335.754	de 3,11% a.a. a 6,86% a.a. + IPCA	2019	2032	1.853.837	1.863.761
Obrigações por TVM no exterior						4.341.048	6.510.362
Pré-fixado	R\$	11.247	de 8,43% a.a. a 9,81% a.a.	2024	2025	11.751	27.484
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	801.752	de 4,38% a.a. a 5,64% a.a. + variação cambial	2020	2025	4.329.297	6.482.878
Total						44.131.035	43.235.960
Passivo circulante						20.523.166	23.842.870
Passivo não circulante						23.607.869	19.393.090

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 37.

f) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano vencimento	31.12.2024	31.12.2023
Letras Financeiras Subordinadas						1.714.246	1.530.027
Pós-fixado	R\$	1.202.965	de 100,00% a 107,00% do DI de 0,95% a.a. a 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.577.647	1.311.412
Pós-fixado	R\$	48.500	de 6,08% a.a. a 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	136.244	167.572
Pré-fixado	R\$	300	12,52% a.a.	2023	2033	355	51.043



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Opção de resgate ⁽³⁾	31.12.2024	31.12.2023
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						1.474.732	1.121.726
Pré-fixado ⁽⁴⁾	R\$	446.500	de 14,48% a 15,00% a.a.	2023	06.2028 01.2032	426.346	487.306
Pós-fixado	R\$	500.100	de 4,50% a.a. + CDI	2022	08.2027	531.367	634.420
Pós-fixado	R\$	500.700	de 1,37% a.a. + CDI	2024	10.2029	517.019	-
Total						3.188.978	2.651.753
Passivo circulante						-	319.829
Passivo não circulante						3.188.978	2.331.924

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

⁽³⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (121.589) em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 11.525 em 31 de dezembro de 2023).

g) Composição de outros passivos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.347.888	3.034.465
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽¹⁾	612.435	548.350
Comissões por intermediação de operações a pagar	33.137	25.335
Operações com cartão de crédito	126.731	121.534
Obrigações por aquisição de bens e direitos	152	-
Negociação e intermediação de valores	125.636	65.841
Obrigações por direitos de uso (IFRS 16)	74.522	67.559
Carteira de câmbio	-	52.390
Outros	8.167	11.379
Total	4.328.668	3.926.853
Passivo circulante	3.506.619	3.302.010
Passivo não circulante	822.049	624.843

⁽¹⁾ As cotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a terceiros são contabilizadas nos termos do IFRS 12 como outros passivos financeiros.

h) Passivos financeiros ao custo amortizado, passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e garantias financeiras prestadas apresentados pelo fluxo de caixa não descontado

	31.12.2024	31.12.2023
Sem vencimento	1.113.395	695.512
Até 90 dias	47.423.744	55.763.156
De 91 a 360 dias	36.457.157	37.139.078
De 1 a 3 anos	35.216.098	30.020.338
De 3 a 5 anos	4.893.653	4.173.470
Acima de 5 anos	6.868.082	5.989.667
Total	131.972.129	133.781.221

22. OUTROS PASSIVOS

	31.12.2024	31.12.2023
Recursos em trânsito de terceiros	67.677	157.740
Provisão para participação nos lucros e resultados	282.214	231.006
Provisão para despesas de pessoal	475.784	394.818
Provisão para despesas administrativas	334.578	302.619
Provisão para perda com operações <i>off balance</i> (Nota 36.2.a.vi)	189.296	211.550
Provisão para perda - Outros riscos	159.701	13.898
Obrigações legais	42.322	35.475
Credores diversos - No país	268.325	311.196
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	127.500	412.500
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV (Nota 37)	-	963
Outros ⁽²⁾	78.841	15.195
Total	2.026.238	2.086.960
Passivo circulante	1.713.698	1.790.314
Passivo não circulante	312.540	296.646

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva estatutária

A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro Líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, em relação aos resultados apurados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata* die, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei n.º 14.789/2023 trouxe alterações relativas a apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio (JCP) decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	Exercício/2024					
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Valor a pagar (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	31.03.2024	151.385	-	18.07.2024
Dividendos ⁽²⁾	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	-	15.03.2024
Juros sobre capital próprio	115.000	33,87	30.06.2024	97.750	-	18.07.2024
Juros sobre capital próprio	224.000	65,98	30.09.2024	190.400	-	11.10.2024
Juros sobre capital próprio	342.900	101,00	13.12.2024	163.965	127.500	até 30.01.2025
Total	950.000	279,81		693.500	127.500	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Exercício/2023					
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ ⁽⁴⁾	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ^{(1) (4)}	Valor a pagar (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio ⁽³⁾	312.000	91,89	31.03.2023	93.600	171.600	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio	68.000	20,03	30.06.2023	20.400	37.400	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio	120.000	35,34	30.09.2023	36.000	66.000	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio	250.000	73,63	30.11.2023	75.000	137.500	até 31.12.2024
Total	750.000	220,90		225.000	412.500	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

⁽²⁾ Montante utilizado da reserva de lucros.

⁽³⁾ Foi utilizado da reserva de lucros o montante de R\$ 83.745 e de lucros acumulados o montante de R\$ 228.255.

⁽⁴⁾ O montante total líquido de impostos pago no exercício de 2023 foi de R\$ 225.000 e no exercício de 2024 foi de R\$ 412.500.

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A. (BRGAAP - BACEN)	1.690.118	1.334.116
Reserva legal	(84.506)	(66.705)
Base de cálculo	1.605.612	1.267.411
Juros sobre o capital próprio (bruto)	860.000	666.255
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(129.000)	(99.938)
Valor proposto⁽¹⁾	731.000	566.317
% sobre a base de cálculo	46%	45%

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

d) Resultado por ação

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Lucro líquido - IFRS (R\$ mil)	1.125.256	1.113.409
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) - Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	331,42	327,94

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 de dezembro de 2024.

e) Resultado acumulado não apropriado

O Lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil é totalmente destinado na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e de constituição de reservas de lucros. Assim, o saldo apresentado nessa conta, nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas elaboradas de acordo com as normas IFRS, representa principalmente o efeito das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Reconciliação do Patrimônio líquido e do Lucro líquido do BRGAAP (BACEN) para o IFRS

A seguir estão relacionadas as diferenças entre o conjunto de práticas e normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP), que para as instituições financeiras abrange a regulamentação emanada pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, em relação ao padrão contábil internacional – IFRS.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Sumário das principais diferenças:

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP (BACEN), a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada considerando-se uma análise dos riscos de realização dos respectivos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas seguindo as normas estabelecidas pelo BACEN e CMN. De acordo com essas normas, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. No BRGAAP, a provisão não pode ser inferior ao mínimo requerido pelas normas do regulador, mas uma provisão adicional é reconhecida quando a provisão mínima é considerada insuficiente.

O modelo de redução ao valor recuperável do IFRS 9 prevê a constituição de provisão como perdas de crédito esperadas para 12 meses ou perdas de crédito esperadas para a vida inteira do contrato. As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses a não ser que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial ou mensurações especiais como modificação de ativos ou ativos que possuam abordagem simplificada para constituição de provisão para perdas esperadas.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

No exercício de 2024, o conglomerado realizou uma revisão abrangente e aprimorou seus modelos de cálculo de perda esperada conforme o IFRS 9. Esse esforço visou assegurar uma abordagem mais robusta e precisa na gestão de riscos, fortalecendo a capacidade da organização de prever e mitigar potenciais perdas financeiras de maneira mais eficaz. Tal revisão se fez necessária para buscar o máximo alinhamento a implantação da Resolução CMN 4.966/2021, norma que aproxima a contabilidade local (BRGAAP) às normas internacionais.

Estão sob o escopo de avaliação ao valor recuperável os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, os quais incluem operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, títulos de dívida, compromissos de empréstimos, contratos de garantia financeira e recebíveis que estejam sob o escopo do IFRS 15 e IFRS 16.

Estão fora do escopo de avaliação ao valor recuperável os investimentos em instrumentos de patrimônio (independente da utilização de opção irrevogável de trata-los ao valor justo através de outros resultados abrangentes) e os demais instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ajuste de diferimento de comissões - As operações geradas no BRGAAP têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa. Para fins de IFRS, as comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo contratual, seguindo o conceito de taxa efetiva de juros das operações de crédito.

Reconhecimento inicial e diferimento do ajuste ao valor justo devido ao desmonte de *cash flow hedge* - Conforme determinado na Circular BACEN nº 3.082/2002, caso alguma estratégia de *hedge* de fluxo de caixa deixe de cumprir as exigências descritas na própria circular, os valores registrados em conta destacada do patrimônio líquido devem ser imediatamente transferidos para o resultado do período. Para fins de IFRS, os valores acumulados nas reservas de *hedge* de fluxo de caixa devem ser reclassificadas para o resultado, de forma diferida pelo prazo de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*.

Reversão dos ajustes da Resolução CMN 4.277/2013 - A Resolução CMN nº 4.277/2013 estabelece requisitos mínimos e ajustes prudenciais na precificação de instrumentos avaliados pelo valor de mercado. Para o modelo de perdas de crédito esperadas com base no IFRS 9, diferentemente do BRGAAP (BACEN), não há conceito de ajuste por prudência, o modelo como um todo engloba premissas para a estimativa de perdas, que envolve informações históricas e de *forward looking*.

Ajuste ao valor justo da participação devido a perda de controle - Em caso de perda de controle de uma subsidiária, o Banco realiza a baixa, na data em que o controle é perdido: (i) dos ativos, inclusive o ágio (*goodwill*), e dos passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) do valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela. Adicionalmente, o Banco reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) o investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iii) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora. No BRGAAP (BACEN), não há previsão da mensuração a valor justo da participação retida, exceto se a perda do controle resultar em instrumento financeiro, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

Movimentação do ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros devido a diferenças de classificação entre livros - No BRGAAP (BACEN) alguns títulos e valores mobiliários categorizados como disponíveis para venda são classificados no IFRS como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme modelos de negócios e teste *SPPI*. Em consequência disso, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva do patrimônio líquido no BRGAAP são transferidos para o resultado no IFRS, de forma a refletir o critério de mensuração contábil aplicável. Adicionalmente, no livro BRGAAP (BACEN) existem títulos e valores mobiliários categorizados como disponíveis para venda que são classificados no IFRS como custo amortizado. Em razão desta diferença na classificação, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva no patrimônio líquido no BRGAAP são estornados do ativo para a visão IFRS.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ajuste do IFRS 16 - No BRGAAP (BACEN), os riscos e benefícios de arrendamento operacional inerentes à propriedade do bem permanecem com o arrendador, e o arrendatário apenas reconhece as despesas com o arrendamento ao longo do contrato. Pelo IFRS 16, a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário difere do BRGAAP, pois essa norma internacional estabelece: (a) reconhecimento dos arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) registro inicial do arrendamento no ativo (direito de uso do bem) e no passivo a valor presente (passivo representativo das obrigações do arrendamento relativas aos direitos de uso); e (c) apropriação das despesas de amortização dos direitos de uso do bem e dos juros do passivo financeiro representativo das obrigações do arrendamento relativas ao direito de uso, pelo prazo de utilização do bem. O ajuste dessas diferenças de prática contábil consiste em reverter a contabilização de despesas do arrendamento reconhecidas no BRGAAP e reconhecer os direitos e obrigações do contrato, bem como a amortização dos direitos e os juros do passivo.

	Patrimônio líquido	
	31.12.2024	31.12.2023
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ⁽¹⁾	13.857.826	13.431.403
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(983.270)	(486.672)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	(1.418.270)	(893.165)
Ajuste de diferimento de comissões	452.119	421.620
Reversão dos ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	74.717	79.349
Ajuste ao valor justo da participação devido a perda de controle ⁽³⁾	58.183	85.039
Movimentação do ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros devido a diferenças de classificação entre livros	(132.738)	(171.179)
Outros ajustes ⁽⁵⁾	(17.281)	(8.336)
Saldo em IFRS	12.874.556	12.944.731

	Lucro líquido	
	Exercício/2024	Exercício/2023
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (4)}	1.707.564	1.150.561
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(582.308)	(37.152)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	(525.105)	(129.442)
Ajuste de diferimento de comissões	30.499	42.258
Reconhecimento inicial e diferimento do ajuste ao valor justo devido ao desmonte de <i>cash flow hedge</i>	907	(53.306)
Ajuste ao valor justo da participação devido a perda de controle ⁽³⁾	(26.856)	85.039
Movimentação do ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros devido a diferenças de classificação entre livros	(22.698)	17.611
Outros ajustes ⁽⁵⁾	(39.055)	688
Saldo em IFRS	1.125.256	1.113.409

⁽¹⁾ Considera a posição atribuível aos acionistas controladores.

⁽²⁾ A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9, mencionadas anteriormente nesta nota.

⁽³⁾ Refere-se a efeito de remensuração a valor justo do investimento retido quando da perda de controle (detalhado na nota 6a).

⁽⁴⁾ Inclui eventos não recorrentes no lucro líquido apresentado.

⁽⁵⁾ Inclui ajuste de contratos de arrendamentos (IFRS 16).

24. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos tributários correntes (Nota 24 a.1)	879.156	727.483
Ativos fiscais diferidos (Nota 24 a.2)	10.179.007	8.699.407
Total	11.058.163	9.426.890
Ativo circulante	13.164	78.540
Ativo não circulante	11.044.999	9.348.350

a.1) Ativos tributários correntes

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições a compensar	706.382	528.412
Imposto de renda a recuperar	10.860	6.970
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	161.914	192.101
Total ⁽¹⁾	879.156	727.483

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

	31.12.2023	Exercício/2024		31.12.2024
	Saldo inicial	Movimentação no período		Saldo final ⁽¹⁾
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	7.691.956	3.944.252	(2.489.534)	9.146.674
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	6.782.952	2.472.127	(1.773.084)	7.481.995
Provisões passivas	495.994	182.671	(116.058)	562.607
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros ⁽²⁾	253.709	943.143	(234.869)	961.983
Outras provisões ⁽³⁾	159.301	346.311	(365.523)	140.089
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.007.451	107.324	(82.442)	1.032.333
Total dos créditos tributários reconhecidos	8.699.407	4.051.576	(2.571.976)	10.179.007
Imposto de renda	4.975.772	2.243.432	(1.419.667)	5.799.537
Contribuição social	3.723.635	1.808.144	(1.152.309)	4.379.470

⁽¹⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2024, a parcela de R\$ 277.779 (do total de R\$ 961.983) corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 31 de dezembro de 2023, a parcela era de R\$ 58.049 (do total de R\$ 253.709).

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrados em conta de patrimônio líquido, no período findo em 31 de dezembro de 2024, são de R\$ 219.730 (do total de R\$ 708.274). Os valores, no período findo em 31 de dezembro de 2023, eram de 49.049 (do total de R\$ 23.676).

⁽³⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	1.375.769	1.189.837
Em 2026	1.091.500	841.188
Em 2027	1.082.920	742.771
Em 2028	1.106.596	676.203
Em 2029	913.344	496.919
De 2030 a 2031	1.612.217	736.995
De 2032 a 2034	2.996.661	985.354
Total de créditos tributários	10.179.007	5.669.267

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2025	5%	15%
Em 2026	4%	12%
Em 2027	3%	11%
Em 2028	7%	11%
Em 2029	12%	9%
De 2030 a 2031	32%	14%
De 2032 a 2034	37%	28%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não Reconhecidos)

	31.12.2024	31.12.2023
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	97.056	186.520
Parcela de provisões passivas	10.736	4.032
Parcela de outras provisões	-	40.462
Total dos créditos tributários não ativados	107.792	231.014
Imposto de renda	85.071	161.153
Contribuição social	22.721	69.861

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2024, contempla o reconhecimento parcial de ativos fiscais diferidos, relacionado às empresas controladas pelo banco BV.

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis somente quando apresentar efetiva perspectiva de realização.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	31.12.2024	31.12.2023
Passivos tributários correntes (Nota 24 b.1)	312.175	286.692
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 24 b.2)	1.064.766	700.212
Total	1.376.941	986.904
Passivo circulante	311.958	284.673
Passivo não circulante	1.064.983	702.231

b.1) Passivos tributários correntes

	31.12.2024	31.12.2023
IOF a recolher	21.536	30.340
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	127.855	113.324
Impostos e contribuições a recolher	162.784	143.028
Total ⁽¹⁾	312.175	286.692

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	31.12.2024	31.12.2023
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros ^{(1) (2)}	644.807	270.421
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	15.075
Outros passivos ⁽³⁾	408.182	414.716
Total das obrigações fiscais diferidas	1.064.766	700.212
Imposto de renda	591.536	389.085
Contribuição social	473.230	311.127

⁽¹⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2024, a parcela de R\$ (72.341) (do total de R\$ 644.807), corresponde à obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, a parcela era de R\$ (95.622) (do total de R\$ 270.421).

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrados em conta de patrimônio líquido, no período findo em 31 de dezembro de 2024, são de R\$ 23.281 do total de R\$ 374.986. Os valores, no período findo em 31 de dezembro de 2023, eram de R\$ 49.049 do total de R\$ 23.676.

⁽³⁾ Refere-se principalmente a obrigação fiscal sobre os custos associados à originação de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.

c) Despesas tributárias

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
COFINS	(463.731)	(440.050)
ISSQN	(93.711)	(76.773)
PIS	(79.645)	(74.654)
Outras	(31.172)	(20.284)
Total	(668.259)	(611.761)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Valores correntes	(428.062)	(249.526)
IR e CSLL no país – Corrente	(437.526)	(292.538)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	9.464	43.012
Valores Diferidos	918.772	513.167
Passivo fiscal diferido	(341.326)	(276.121)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(351.110)	(171.962)
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	3.297	-
Diferenças temporárias	6.487	(104.159)
Ativo fiscal diferido	1.260.098	789.288
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	24.882	(22.876)
Diferenças temporárias	746.671	694.610
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	488.545	117.554
Total	490.710	263.641



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	634.546	849.768
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(285.551)	(382.397)
Encargo sobre JCP	387.000	337.500
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	(16.712)	(7.829)
Participação nos lucros e resultados	121.954	100.345
Resultados do exterior	(81.142)	(62.091)
Outros valores	365.161	278.113
Imposto de renda e contribuição social do período	490.710	263.641

25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	97.941	106.928
Demandas cíveis	220.052	232.785
Demandas trabalhistas	190.416	236.858
Total	508.409	576.571



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Demandas fiscais		
Saldo inicial	106.928	60.511
Constituições	1.985	54.206
Reversão da provisão	(9.668)	(8.866)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(10.392)	(4.465)
Atualizações	9.088	5.608
Outros ⁽²⁾	-	(66)
Saldo final	97.941	106.928
Demandas cíveis ⁽³⁾		
Saldo inicial	232.785	242.978
Constituições	62.127	52.038
Reversão da provisão	(61.207)	(56.631)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(64.261)	(53.055)
Atualizações ⁽⁴⁾	50.608	46.924
Outros ⁽²⁾	-	531
Saldo final	220.052	232.785
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	236.858	291.703
Constituições	104.810	130.025
Reversão da provisão	(46.303)	(61.946)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(118.263)	(132.885)
Atualizações ⁽⁴⁾	13.314	19.922
Outros ⁽²⁾	-	(9.961)
Saldo final	190.416	236.858
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	508.409	576.571

- (1) Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 30 e 32.
- (2) Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 6a).
- (3) A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.
- (4) Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2024

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	61.418	220.052	190.416
De 5 a 10 anos	36.523	-	-
Total	97.941	220.052	190.416

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais (Nota 25.b.1.1)	2.143.006	2.284.008
Demandas cíveis	142.891	170.598
Demandas trabalhistas	115.724	169.261
Total	2.401.621	2.623.867



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	31.12.2024	31.12.2023
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	921.115	818.776
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	683.965	639.342
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	83.769	188.014
ISS VRG ⁽³⁾	-	181.184
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	119.118	107.422
Outras causas	335.039	349.270
Total	2.143.006	2.284.008

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

⁽³⁾ A discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017 foi encerrada em função da adesão ao PPI 2024 - Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pela Lei nº 18.095/2024 da Prefeitura Municipal de São Paulo.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	242.659	234.465
Demandas cíveis	92.902	114.240
Demandas trabalhistas	85.601	100.904
Total	421.162	449.609

d) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda pode ser considerado possível ou remoto. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação, após o trânsito em julgado.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

26. RECEITAS DE JUROS

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Aplicações em títulos de renda fixa	3.471.838	3.609.670
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	345.258	62.788
Aplicações em moeda estrangeira	9.156	8.481
Empréstimos	2.258.345	2.065.105
Financiamentos	12.582.624	10.979.560
Cartão de crédito	804.360	1.324.617
Arrendamento mercantil	1.557	6.181
Aplicações em operações com acordo de revenda	654.623	259.101
Aplicações em depósitos interfinanceiros	56.121	125.058
Aplicações compulsórias	363.718	293.258
Outros	387.663	238.407
Total ^{(1) (2)}	20.935.263	18.972.226

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ As receitas de juros são apresentadas pelo método da taxa efetiva, ou seja, inclui o efeito de custos associados à origemação de operações.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

27. DESPESAS DE JUROS

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Operações com acordo de recompra	(1.754.051)	(2.219.044)
Despesas com cessões de crédito	(2.031.338)	(2.115.919)
Depósitos interfinanceiros	(162.632)	(84.242)
Depósitos a prazo	(3.051.410)	(2.867.002)
Empréstimos no exterior	(1.308.925)	(25.153)
Repasses Tesouro Nacional	(23.938)	(16.491)
Repasses BNDES	(17.677)	(10.201)
Repasses FINAME	(79.501)	(68.891)
Obrigações com banqueiros no exterior	(398.505)	223.642
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(17.314)	(48.432)
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio - LCA	(421.075)	(515.130)
Letras Financeiras	(4.062.598)	(4.062.716)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no exterior ⁽¹⁾	(1.603.815)	85.185
Certificados de Operações Estruturadas	-	(910)
Outros	(42.759)	(42.241)
Total ⁽²⁾	(14.975.538)	(11.767.545)

⁽¹⁾ Inclui dívidas subordinadas no exterior, bem como títulos lastreados à variação de moeda estrangeira.

⁽²⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e obrigações no exterior, bem como repasses no país lastreados à variação de moeda estrangeira.

28. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Receitas de serviços e comissões	2.463.188	2.086.404
Tarifas bancárias	1.052.253	898.434
Rendas de garantias prestadas	82.818	91.172
Administração de recursos de terceiros ⁽¹⁾	-	6.878
Comissões sobre transações com cartão de crédito	106.269	147.638
Comissões sobre colocação de títulos	182.422	102.437
Receitas com corretagens de serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	21.050	134
Cobrança	7.367	8.628
Rendas com <i>marketplace</i>	77.020	60.932
Receitas de comissões de intermediação de operações	933.989	770.151
Despesas de serviços e comissões	(975.160)	(901.138)
Assessoria técnica / financeira	(756.619)	(662.291)
Emolumentos judiciais e cartorários	(117.944)	(100.816)
Despesas de comissões de intermediação de operações	(20.473)	(13.325)
Despesas com corretagens de serviços do sistema financeiro	-	(4.077)
Outros	(80.124)	(120.629)
Total	1.488.028	1.185.266

⁽¹⁾ Deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada, a partir de fevereiro de 2023 (Nota 6a).

29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(961.066)	553.998
Títulos públicos	(510.561)	332.067
Títulos privados	(450.505)	221.931
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.870	(35.495)
Operações com acordo de recompra – Livre movimentação	12.870	(35.495)
Passivos financeiros ao custo amortizado ⁽¹⁾	133.205	(11.525)
Passivos subordinados	133.205	(11.525)
Operações de crédito	(2.025.642)	985.847
Empréstimos ⁽¹⁾	(17.403)	13.894
Financiamentos ⁽¹⁾	(1.950.377)	858.813
Carteira cedida ⁽²⁾	(57.862)	113.140
Total	(2.840.633)	1.492.825

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de *hedge accounting*.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste a valor justo da carteira cedida no período.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

30. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Receitas operacionais	354.709	504.983
Valor justo de participações societárias ⁽¹⁾	-	154.616
Acordos com parceiros	-	52.208
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	22.536	-
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	165.993	105.778
Resultado de atividade imobiliária	8.464	25.063
Ressarcimento de custos operacionais	2.552	293
Recuperação de encargos e despesas ⁽³⁾	16.319	61.006
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de investimentos por incentivos fiscais	-	9.266
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	1.973	3.593
Reversão de provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>) em participações societárias	-	4.111
Reversão de provisão para passivos contingentes	68.162	9.125
Outras	68.710	79.924
Despesas operacionais	(951.810)	(399.243)
Perdas de capital	(65)	(617)
Perdas operacionais ⁽⁴⁾	(335.585)	(108.517)
Despesas com imóveis não de uso	(691)	(3.353)
Demandas cíveis	(140.834)	(130.390)
Demandas fiscais	(6.847)	(9.841)
Valor justo de participações societárias / <i>impairment</i>	(48.830)	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(3.093)
Preferência bancária	(26.814)	(46.731)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	-	(4.898)
Baixa de ativos intangíveis	(199.595)	(23.151)
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>) em participações societárias ⁽⁵⁾	(55.062)	-
Indenização por acordo contratual	(33.360)	-
Outras	(104.127)	(68.652)
Total ⁽⁶⁾	(597.101)	105.740

⁽¹⁾ Refere-se a efeito de remensuração da participação em investimentos qualificados pela perda de controle (Nota 6a).

⁽²⁾ Inclui os efeitos decorrentes da aplicação do índice de atualização de depósitos judiciais.

⁽³⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽⁴⁾ Inclui evento ocorrido em parceria do BaaS - *Banking as a Service*.

⁽⁵⁾ Em 31 de dezembro de 2024, refere-se ao *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

⁽⁶⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

31. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
(Constituições) / reversões de provisão para perdas	(3.348.641)	(3.971.623)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	645.193	683.802
Descontos concedidos em renegociações	(754.151)	(778.586)
Total	(3.457.599)	(4.066.407)

32. DESPESAS DE PESSOAL

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Honorários, pró-labore e outros (Nota 34)	(27.924)	(28.401)
Benefícios	(179.754)	(173.426)
Encargos sociais	(303.125)	(273.291)
Proventos ⁽¹⁾	(1.023.108)	(858.368)
Demandas trabalhistas	(154.722)	(192.995)
Treinamentos	(11.075)	(14.527)
Previdência privada complementar	(21.048)	(18.054)
Participação nos lucros e resultados	(271.011)	(222.989)
Total ⁽²⁾	(1.991.767)	(1.782.051)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

⁽²⁾ Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 6a).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

33. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Água, energia e gás	(944)	(1.565)
Aluguéis ⁽¹⁾	(21.539)	(13.047)
Comunicações	(40.044)	(29.563)
Contribuições filantrópicas	(13.170)	(10.002)
Manutenção e conservação de bens	(12.193)	(18.550)
Materiais	(4.605)	(2.484)
Processamento de dados	(500.877)	(481.436)
Promoções e relações públicas	(42.529)	(46.783)
Propaganda e publicidade	(157.357)	(115.240)
Seguros	(8.674)	(10.950)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(103.626)	(125.653)
Transportes	(10.662)	(10.403)
Viagens	(11.060)	(9.176)
Vigilância e segurança	(4.724)	(3.836)
Outras ⁽³⁾	(19.584)	(20.824)
Total	(951.588)	(899.512)

⁽¹⁾ Inclui as reversões das despesas de aluguéis registrados com base no IFRS 16, no montante de R\$ 15.491 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 14.893 no período findo em 31 de dezembro de 2023).

⁽²⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ (4.990) (R\$ (3.486) no período findo em 31 de dezembro de 2023).

⁽³⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 37b.

34. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 31 de dezembro de 2024, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.855.065 (R\$ 7.200.926 no período findo em 31 de dezembro de 2023). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 31 de dezembro de 2024, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 966.209 (R\$ 989.517 no período findo em 31 de dezembro de 2023). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Honorários, pró-labore e outros	27.924	28.401
Gratificações	82.873	48.129
Encargos sociais	32.741	22.154
Total ⁽¹⁾	143.538	98.684

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Saldo de transações com partes relacionadas

	31.12.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	803	-	-	-	803
Derivativos	-	51.637	-	-	51.637
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	174	291	-	43.286	43.751
Outros ativos	6.131	26.690	656	73.114	106.591
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.669.435)	(936.693)	(223)	(50.251)	(10.656.602)
Derivativos	-	(11.463)	-	-	(11.463)
Outros passivos	(267.242)	(63.750)	-	(823)	(331.815)
Exercício/2024					
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	15.173	1.954	-	37.388	54.515
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	110.352	-	-	110.352
Despesas de juros, administrativas e outras despesas (3)	(1.428.518)	(214.740)	(1.788)	(9.327)	(1.654.373)

	31.12.2023				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	54	-	-	-	54
Derivativos	-	19.816	-	-	19.816
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	296	584	-	45.198	46.078
Outros ativos	351	17.321	804	41.654	60.130
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(12.395.784)	(1.110.015)	(12.670)	(91.304)	(13.609.773)
Derivativos	-	(49.041)	-	-	(49.041)
Outros passivos	(206.998)	(206.250)	-	-	(413.248)
Exercício/2023					
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	20.770	236	-	10.092	31.098
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(11.087)	(125.978)	-	-	(137.065)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas (3)	(1.294.983)	(250.540)	(2.847)	(40.862)	(1.589.232)

(1) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

(2) Inclui companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.

(3) A partir das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, estão sendo apresentados apenas o resultado de cessões com coobrigação com parte relacionada e para fins de comparabilidade os saldos comparativos também refletem essas mudanças na apresentação.

35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

No primeiro semestre de 2017, o conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

Em 2021, o conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em "Despesa de pessoal - Proventos" foi de R\$ 115.631 (R\$ 76.890 no período findo em 31 de dezembro de 2023). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
2018	-	565
Total	-	565

Em 31 de dezembro de 2024, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 272.642 (R\$ 266.419 em 31 de dezembro de 2023).

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Quantidade inicial	48.345.970	50.888.938
Novas / Atualizações	17.584.014	24.058.111
Pagas / Canceladas	(24.286.803)	(19.898.290)
Quantidade final ⁽¹⁾	41.643.181	55.048.759

⁽¹⁾ O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

36. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em www.bancobv.com.br/ri. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de crédito (atacado): avaliações detalhadas dos clientes são realizadas para renovação ou solicitação de créditos. Utilizamos sistemas para cadastro, concessão e aprovação de limites de crédito, com acompanhamento até a aprovação final.

Concessão de crédito (varejo): propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não decididos automaticamente são revisados pela mesa de crédito.

Monitoramento de crédito (atacado): realizado continuamente para identificar sinais de alerta e assegurar a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (varejo): feito por meio de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais.

Recuperação de crédito: trabalha junto com a área de monitoramento desde o primeiro dia de atraso, utilizando diversas estratégias para maximizar a cobrança.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, análises qualitativas e modelos estatísticos.

A deterioração de crédito é indicada por atrasos superiores a 30 dias. No atacado, critérios quantitativos e *ratings* internos são considerados, enquanto no varejo, o *behaviour score* dos clientes é observado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os estágios de risco dos ativos são revisados mensalmente, para capturar alterações na capacidade financeira dos clientes, permitindo migrações entre estágios conforme a análise de risco.

Cada contrato é classificado em um dos três estágios, após a definição da situação de crédito.

(iii) Risco de crédito da contraparte

O risco de crédito da contraparte refere-se à possibilidade de perdas devido ao não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros e derivativos. O conglomerado gerencia esse risco monitorando as exposições associadas e realizando a apuração do capital regulatório.

O conglomerado considera que o risco de crédito da contraparte está presente principalmente nas operações com instrumentos financeiros derivativos, operações a liquidar, operações com acordo de revenda e empréstimos de ativos.

(iv) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas é de:

	Ativos com suficiência de garantias		Ativos com insuficiência de garantias		Ativos sem garantias	Total	
	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Ativos ⁽¹⁾	Garantias
	31.12.2024						
Ativos financeiros	4.153.229	4.982.553	13.530.780	13.241.880	35.790.857	53.474.866	18.224.433
Caixa e equivalente de caixa (Nota 8)	332.469	332.469	-	-	185.916	518.385	332.469
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 10a e 11a)	591.618	611.867	358.284	79.283	13.714.586	14.664.488	691.150
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 10a)	-	-	-	-	12.502.604	12.502.604	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 10a, 13, 14 e 17)	3.229.142	4.038.217	13.172.496	13.162.597	9.387.751	25.789.389	17.200.814
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 12a)	6.535.894	11.545.085	63.738.021	42.858.346	5.801.602	76.075.517	54.403.431
Operações off balance	1.606.163	1.895.782	986.034	233.883	4.455.872	7.048.069	2.129.665
Total	12.295.286	18.423.420	78.254.835	56.334.109	46.048.331	136.598.452	74.757.529
	31.12.2023						
Ativos financeiros	6.247.501	6.634.294	93.467	74.477	50.954.027	57.292.995	6.708.771
Caixa e equivalente de caixa (Nota 8)	593.080	593.080	-	-	88.836	679.916	593.080
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 10a e 11a)	217.290	223.608	62.947	62.373	22.938.673	23.218.910	285.981
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 10a)	-	-	-	-	10.848.737	10.848.737	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 10a, 13, 14 e 17)	5.437.131	5.817.606	30.520	12.104	17.077.781	22.545.432	5.829.710
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 12a)	7.285.042	12.977.498	61.285.929	44.752.019	5.275.841	73.846.811	57.729.517
Operações off balance	1.559.114	2.232.651	813.385	173.016	3.871.509	6.244.009	2.405.667
Total	15.091.657	21.844.443	62.192.781	44.999.512	60.101.377	137.383.815	66.843.955

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(v) Movimentação dos ativos modificados (créditos renegociados)

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	4.782.129	5.184.786
Renegociados por atraso ⁽²⁾	849.892	761.556
Renovados ⁽³⁾	3.932.237	4.423.230
Movimentação dos créditos renegociados por atraso		
Saldo inicial	810.205	775.786
Contratações	771.328	761.556
(Recebimento) e apropriação de juros	(526.502)	(593.844)
Baixa para prejuízo	(318.068)	(133.293)
Saldo final	736.963	810.205
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	350.208	403.745
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	47,52%	49,83%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	476.264	462.832
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	64,63%	57,13%

⁽¹⁾ Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso.

⁽²⁾ Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

⁽³⁾ Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(vi) Garantias financeiras prestadas (off balance)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	31.12.2024						31.12.2023
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	3.529.715	105.628	1.166.248	1.031.800	1.214.678	7.048.069	6.244.009
Total	3.529.715	105.628	1.166.248	1.031.800	1.214.678	7.048.069	6.244.009

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	31.12.2024	%	31.12.2023	%
Estágio 1	6.008.906	85%	5.155.029	83%
Estágio 2	67.003	1%	1.010.488	16%
Estágio 3	972.159	14%	78.492	1%
Total	7.048.069	100%	6.244.009	100%

	31.12.2024		31.12.2023	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.214.678	5.970	1.364.576	6.713
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.529.715	179.094	3.421.387	173.340
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	1.031.800	-	20.634	104
Outras fianças bancárias	1.166.248	4.225	1.331.460	31.378
Outras garantias financeiras prestadas	105.628	7	105.952	15
Total	7.048.069	189.296	6.244.009	211.550

(vii) Garantias recebidas

O banco BV utiliza garantias para mitigar perdas em operações de risco de crédito, garantindo que sejam suficientes e legalmente executáveis.

Varejo: as principais garantias são veículos (alienação fiduciária) e bens do cliente (crédito pessoal com garantia).

Atacado: as garantias incluem cessão de direitos creditórios, alienação fiduciária de imóveis e veículos, aval e hipoteca.

Quando o valor da garantia cobre parte da dívida, a perda é reconhecida considerando esse valor, pois é possível recuperar parte através da execução dos bens.

As garantias são avaliadas tecnicamente e atualizadas regularmente. No caso de garantias pessoais, a situação econômico-financeira dos avalistas ou fiadores também é analisada.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As garantias recebidas em operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e operações com títulos e valores mobiliários são detalhadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte.

	31.12.2024					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	5.219.144	4.300.051	5.281	33.758	3.474.366	13.032.600
Títulos e valores mobiliários	513.129	531.245	473.069	302.672	429.323	2.249.437
Máquinas e equipamentos	26.091	87.222	-	-	128.395	241.708
Hipotecas	190.028	660.086	-	50.935	273.174	1.174.222
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	42.615.296	-	42.615.296
Outros	765.671	324.467	13.488.994	-	865.135	15.444.266
Total	6.714.061	5.903.071	13.967.344	43.002.661	5.170.392	74.757.529

	31.12.2023					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	4.949.127	3.961.230	7.879	36.446	3.059.396	12.014.078
Títulos e valores mobiliários	717.745	404.872	85.693	486.727	595.373	2.290.410
Máquinas e equipamentos	79.949	71.888	-	-	182.590	334.427
Hipotecas	257.643	882.481	-	50.753	189.908	1.380.785
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	44.577.606	-	44.577.606
Outros	736.631	319.858	4.453.788	-	736.372	6.246.649
Total	6.741.095	5.640.329	4.547.360	45.151.532	4.763.639	66.843.955

A exposição máxima de risco de crédito e suas respectivas garantias são apresentadas na nota explicativa nº 36.1.a(iv) Exposição ao risco de crédito.

(viii) Transferência de ativos financeiros que não são desreconhecidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o conglomerado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública e operações de crédito e de arrendamento mercantil para clientes. De acordo com as condições das operações em que o conglomerado retém substancialmente riscos e benefícios sobre essas transações, os ativos financeiros transferidos continuam sendo reconhecidos em sua totalidade nos livros da companhia.

O conglomerado transfere ativos financeiros através das seguintes transações:

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros transferidos	23.780.778	38.078.522
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 14)	5.483.625	3.521.862
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ⁽¹⁾	3.710.862	13.245.034
Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	2.610.809	4.735.738
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	3.566.512	7.367.224
Operações de crédito ⁽²⁾	8.408.970	9.208.664
Passivos financeiros associados	(26.628.747)	(38.907.179)
Passivos financeiros ao custo amortizado (Nota 21) ⁽³⁾	(23.240.890)	(36.315.663)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado (Nota 20)	(3.387.857)	(2.591.516)
Total	(2.847.969)	(828.657)

⁽¹⁾ Referem-se a títulos e valores mobiliários que estão vinculados a compromisso de recompra.

⁽²⁾ Referem-se aos créditos cedidos com coobrigação, cujos passivos financeiros associados referem-se às obrigações assumidas junto aos cessionários desses créditos.

⁽³⁾ Referem-se a passivos financeiros com acordo de recompra e passivos financeiros associados a ativos transferidos.

Passivos financeiros - Operações com acordo de recompra

Operações com acordo de recompra envolvem a venda de um título, geralmente de emissão pública, com o compromisso de recompra a preço fixo, em data futura. O conglomerado mantém o título no Balanço Patrimonial, pois retém os riscos e benefícios, incluindo os rendimentos.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O conglomerado transfere o direito de receber fluxos financeiros futuros de operações de crédito e arrendamento mercantil ao cessionário recebendo uma quantia em caixa na data da transferência. No entanto, mantém esses ativos financeiros no Balanço Patrimonial em rubrica destacada, pois retém os riscos e benefícios incluindo a responsabilidade por inadimplência. Um passivo financeiro associado é reconhecido devido a essa responsabilidade.

(ix) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	31.12.2024	31.12.2023
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	52.583	244.271
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(593.749)	(85.981)
Saldos líquidos	(541.166)	158.290

b) Risco de mercado

(i) Definição

O risco de mercado é a possibilidade de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado das exposições mantidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ocorrer devido à variação de fatores de risco, como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e *commodities*, entre outros.

(ii) Gestão do risco de mercado

As funções de gerenciamento de risco de mercado abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles

Essas funções são realizadas por unidades especializadas com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mede os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco aplicada tanto ao consolidado quanto às carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VAR Estressado):** medida complementar ao VaR histórico simula o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

As medidas de risco são utilizadas em conjunto com limites para a gestão do risco de mercado. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com programação orçamentária.

Para fins da gestão e o controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas em dois tipos de carteiras, de acordo com a sua estratégia de negócio: carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação).

A carteira *trading* abrange todas as operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos, detidas com a intenção de negociação, ou giro, ou destinadas a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading*, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. A carteira *banking* abrange todas as operações não classificadas como *trading*.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

A métrica do VaR (*Value at Risk*) utilizada para apuração, com base em técnicas estatísticas, da perda máxima em valor de mercado, em condições normais, de uma determinada posição ou carteira, dado um grau de certeza estatística (nível de confiança) e um determinado horizonte de tempo.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência do futuro. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive instrumentos não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR:

- Amostra histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

Período	Mínimo	Médio	Máximo
Exercício/2024	4.407	15.915	35.799
Exercício/2023	1.916	43.802	92.702

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem *funding* para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado: *middle* ou *corporate*). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos.

Nesse contexto, a avaliação e o controle do risco de taxas de juros envolve a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (*Change in Economic Value of Equity*):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da remarcação econômica dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (*Change in Net Interest Income*):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de mercado, de atestada robustez, que alimentam o processo de acompanhamento e controle das exposições e a observância dos seus respectivos limites.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira *trading*

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2024		31.12.2023	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	(299)	293	5.535	(5.426)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	183.911	(10.785)	10.572	(1.073)	1.052
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	(254)	249	(322)	316



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2024		31.12.2023	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	(205.934)	201.856	(220.630)	216.261
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(4.340.842)	(14.471)	14.184	(10.178)	9.976
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	1.889	(1.851)	(6.613)	6.482
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	-	-	-	(62)	61

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 6,2462 (101% de R\$ 6,1844) (R\$ 4,9006 em 31 de dezembro de 2023). O índice BOVESPA chocado é de 121.486 pontos pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024 (135.527 pontos em 31 de dezembro de 2023). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2024, para o prazo de um ano é 15,43% (10,02% em 31 de dezembro de 2023). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,86% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (2,51% em 31 de dezembro de 2023).

- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Carteira trading

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	Aumento	(30)	Redução	(1.153)	Redução	(2.306)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	183.911	Aumento	(1.068)	Redução	(16.531)	Redução	(33.062)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	233.654	Aumento	2.337	Redução	(58.413)	Redução	(116.827)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	Aumento	(25)	Redução	(468)	Redução	(935)
31.12.2023							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(453.771)	Aumento	548	Redução	(13.597)	Redução	(27.195)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(142.755)	Aumento	(106)	Redução	(1.611)	Redução	(3.222)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	163.054	Aumento	1.631	Redução	(40.763)	Redução	(81.527)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.732)	Aumento	(32)	Redução	(452)	Redução	(903)

Carteira trading e banking

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	Aumento	(20.389)	Redução	(794.323)	Redução	(1.588.647)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.340.842)	Aumento	(1.433)	Redução	(22.180)	Redução	(44.360)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 36.3.v)	27.030	Aumento	270	Redução	(6.757)	Redução	(13.515)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.470	Aumento	(1)	Redução	(16)	Redução	(32)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	Aumento	187	Redução	(3.410)	Redução	(6.820)
31.12.2023							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	4.306.506	Aumento	(21.845)	Redução	(552.942)	Redução	(1.105.884)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(359.957)	Aumento	(1.008)	Redução	(15.280)	Redução	(30.561)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 36.3.v)	8.143	Aumento	81	Redução	(2.036)	Redução	(4.071)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	5.584	Aumento	(3)	Redução	(12)	Redução	(23)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	5.186	Aumento	(6)	Redução	(11)	Redução	(22)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(256.888)	Aumento	(655)	Redução	(9.267)	Redução	(18.534)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de dezembro de 2024 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,9977 (R\$ 5,4902 em 31 de dezembro de 2023); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2023).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,5151 (R\$ 4,327 em 31 de dezembro de 2023); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2023).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2024		31.12.2023	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	27.030	(5.384)	8.143	(15.454)
Taxa de juros	26.737.127	(340.522)	3.700.431	(241.504)
Total	26.764.157	(345.906)	3.708.574	(256.958)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2024		31.12.2023	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	27.030	4.978	8.143	-
Taxa de juros	26.737.127	289.902	3.700.431	223.221
Total	26.764.157	294.880	3.708.574	223.221

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito à estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	31.12.2024				31.12.2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 10a)	9.642.803	2.161.494	259.191	12.063.488	19.585.119	1.413.074	795.689	21.793.882
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 10a)	7.858.520	3.977.393	666.691	12.502.604	7.372.696	3.251.050	224.991	10.848.737
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11a)	94.927	2.451.482	2.760	2.549.169	24.412	1.351.217	8.000	1.383.629
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	-	26.700.147	-	26.700.147	-	26.492.303	-	26.492.303
Total	17.596.250	35.290.516	928.642	53.815.408	26.982.227	32.507.644	1.028.680	60.518.551
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 20)	-	(3.387.857)	-	(3.387.857)	-	(2.591.516)	-	(2.591.516)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11a)	(111.009)	(2.158.079)	-	(2.269.088)	(11)	(2.639.610)	-	(2.639.621)
Total	(111.009)	(5.545.936)	-	(5.656.945)	(11)	(5.231.126)	-	(5.231.137)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 11g).

(vi) Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2023	Exercício/ 2024	Saldo em 31.12.2024
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	795.689	(536.498)	259.191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	224.991	441.700	666.691
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.000	(5.240)	2.760
Total	1.028.680	(100.038)	928.642

	Saldo em 31.12.2022	Exercício/2023			Saldo em 31.12.2023
		Transferências entre níveis ⁽¹⁾	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
Ativo					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	783.983	-	(5.676)	17.382	795.689
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	283.726	12.977	(11.078)	(60.634)	224.991
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.750	-	-	(750)	8.000
Total	1.076.459	12.977	(16.754)	(44.002)	1.028.680

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vii) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	71.846.695	71.906.097	66.594.896	66.482.507
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 9)	3.575.421	3.575.421	3.231.489	3.231.489
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 13)	455.672	455.672	957.841	957.841
Títulos e valores mobiliários (Nota 10a)	11.199.639	11.199.639	17.225.547	17.112.288
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 14)	13.160.364	13.160.364	3.826.322	3.826.322
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 12a) ⁽¹⁾	42.481.885	42.541.287	40.817.975	40.818.845
Outros ativos financeiros (Nota 17)	973.714	973.714	535.722	535.722
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 21)	(116.285.924)	(116.035.229)	(119.079.047)	(119.089.825)
Operações com acordo de recompra (Nota 21a)	(13.786.528)	(13.809.216)	(25.776.387)	(25.738.976)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	(9.454.362)	(9.276.061)	(10.539.276)	(10.828.844)
Depósitos de instituições financeiras	(4.877.591)	(4.946.007)	(507.897)	(622.379)
Depósitos de clientes (Nota 21b)	(28.781.431)	(28.656.628)	(26.855.567)	(26.648.196)
Obrigações por empréstimos (Nota 21c)	(6.638.893)	(6.514.800)	(4.500.496)	(4.775.310)
Obrigações por repasses (Nota 21d)	(1.098.438)	(1.093.771)	(1.113.834)	(1.058.714)
Títulos emitidos (Nota 21e)	(44.131.035)	(44.171.618)	(43.235.960)	(42.604.593)
Passivos subordinados (Nota 21f)	(3.188.978)	(3.238.460)	(2.651.753)	(2.914.936)
Outros passivos financeiros (Nota 21g)	(4.328.668)	(4.328.668)	(3.897.877)	(3.897.877)
Total	(44.439.229)	(44.129.132)	(52.484.151)	(52.607.318)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 11g).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Risco de liquidez

(i) Definição

Risco de liquidez é:

- A possibilidade do conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade do conglomerado não conseguir negociar ativos a preços de mercado, devido ao grande volume em relação ao mercado ou a descontinuidades.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 31 de dezembro de 2024, a média do LCR foi de 157%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	31.12.2024	31.12.2023
LCR	157%	174%
Total HQLA ⁽¹⁾	16.865	16.478
Total de saídas líquidas de caixa	10.768	9.489

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição abrange o risco legal associado a contratos inadequados ou deficientes, sanções por descumprimento de leis e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

A gestão do risco social, ambiental e climático do conglomerado estabelece regras para a estrutura de gerenciamento desses riscos. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente, enquanto o risco social está relacionado a práticas que violam direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. Já o risco climático é dividido em duas vertentes: risco de transição que se refere à mudança para uma economia de baixo carbono, e risco físico, que envolve a ocorrência de eventos climáticos severos e frequentes ou alterações ambientais de longo prazo devido a mudanças nos padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e da implementação de Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e no Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar decisões de crédito, homologação de fornecedores, captação de recursos, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes inadequadas.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês e ao Conselho de Administração. Setores e atividades com operações financeiras proibidas ou restritas são elencados com limites de concentração definidos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no *Rating* de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no *website*: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

A estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovadas pelo Conselho de Administração, seguem com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), que inclui:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “Basel III: Finalising post crisis reforms”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2024	31.12.2023
PR – Patrimônio de Referência	13.887.531	12.727.871
Nível I	12.558.906	11.721.685
Capital complementar	1.474.732	1.121.726
Capital principal	11.084.174	10.599.958
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	13.892.516	13.550.870
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.808.343)	(2.950.912)
Outros	(2.807.158)	(2.949.359)
Ajustes a valor justo	(1.184)	(1.553)
Nível II	1.328.625	1.006.186
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.328.625	1.006.186
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.328.625	1.006.186
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	86.693.012	81.345.105
Risco de crédito (RWACPAD)	79.228.537	73.623.176
Risco de mercado (RWAMPAD)	773.408	635.662
Risco operacional (RWAOPAD)	6.587.615	7.086.267
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	103.453	-
Patrimônio de referência mínimo requerido	6.935.441	6.507.608
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.901.186	3.660.530
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.201.581	4.880.706
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)	580.369	740.191
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	6.952.090	6.220.262
Margem sobre o capital mínimo requerido	7.182.988	6.939.429
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	7.357.325	6.840.979
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBN e ACP ⁽⁷⁾	4.204.395	3.446.444
Índice de capital principal (CP / RWA)	12,79%	13,03%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	14,49%	14,41%
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,02%	15,65%
Razão de Alavancagem	8,10%	6,99%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024, quando a Acesso Soluções S.A. passou a ser consolidada no conglomerado prudencial.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ajustes prudentiais deduzidos do capital principal:

	31.12.2024	31.12.2023
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(313.901)	(405.260)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.237.197)	(1.266.127)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(97.411)	(129.586)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.158.648)	(1.148.386)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.184)	(1.553)
Total	(2.808.343)	(2.950.912)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 5,20% (5,76% em 31 de dezembro de 2023), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/21 que passou a vigorar a partir de 03 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do conglomerado prudencial com essa alteração normativa.

	31.12.2024	31.12.2023
Limite para imobilização	6.943.765	6.363.935
Valor da situação para o limite de imobilização	721.786	732.822
Valor da margem ou insuficiência	6.221.979	5.631.113

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - saldo contábil na data-base			
	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	9.270.251	(13.812.592)	8.550.677	(13.200.059)
Euro	391.173	(1.291.652)	143.745	(38.625)
Iene	479.766	(328.751)	117.521	(557.899)
Outras	779	(51)	800	(216)
Total	10.141.969	(15.433.046)	8.812.743	(13.796.799)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(5.291.077)		(4.984.056)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	22.315.768	(17.459.345)	18.597.830	(13.967.201)
Euro	1.432.685	(522.793)	250.221	(355.468)
Iene	172.069	(620.277)	619.862	(153.045)
Total	23.920.522	(18.602.415)	19.467.913	(14.475.714)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	5.318.107		4.992.199	

Resumo	31.12.2024	31.12.2023
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	314.082	(18.753)
Euro	9.413	(127)
Iene	(297.193)	26.439
Outras	728	584
Posição líquida total	27.030	8.143
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	34.062.491	28.280.656
Passivo	(34.035.461)	(28.272.513)
Posição líquida total	27.030	8.143



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

37. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O banco BV estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo até 2030, denominados “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. O tema é também incorporado no planejamento estratégico do banco e o Comitê ASG atua para assessor o Conselho de Administração nos aspectos socioambientais e cumprimento das políticas de sustentabilidade.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em www.bancobv.com.br/ri.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 36.1.e.

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de dezembro de 2024 essa carteira é de R\$ 4.167.382 (R\$ 4.507.753 em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB green) no montante de R\$ 1.481.149. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos a prazo (Nota 21b)						644.307	1.018.038
Pós-fixado	R\$	590.968	de 100% a 104% do DI	2023	2026	612.753	1.014.263
Pré-fixado	R\$	25.418	de 11,23% a 14,62% a.a.	2024	2026	31.554	
Com variação cambial	USD	-	de 100,00% do DI + variação cambial	2023	2024	-	3.775
Obrigações por TVM no exterior (Nota 21e)						-	243.814
Com variação cambial	USD	-	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	-	243.814
Letras financeiras (Nota 21e)						1.688.498	1.213.922
Pós-fixado	R\$	954.200	de 0,44% a 1,23% a.a. + DI	2022	2027	1.050.110	625.245
Pós-fixado	R\$	430.950	de 3,62% a 6,31% a.a. + IPCA	2020	2030	638.388	588.677
Obrigações por empréstimos (Nota 21c)						1.819.927	834.515
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.819.927	834.515
Total						4.152.732	3.310.289

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 10,140 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	31.12.2024	31.12.2023
Ativo	51.033	63.148
Ativos intangíveis (Nota 19a)	51.033	63.148
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	85.782	83.693
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(34.749)	(20.545)
Passivo		
Outros passivos (Nota 22)	-	963
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	-	963

	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Resultado		
Despesas de depreciação e amortização (Nota 19a)	(14.204)	(9.695)
Amortização	(14.204)	(9.695)
Outros resultados operacionais	963	(291)
Consumo de ativos de sustentabilidade	963	(291)
Total de despesas reconhecidas no resultado	(13.241)	(9.986)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site www.bancobv.com.br/ri.

38. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	31.12.2024		31.12.2023	
	Luxemburgo Branch ^{(1) (2)}	Nassau Branch	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch
Ativo total	434.659	7.880.181	917	6.232.883
Passivo total	434.659	7.880.181	917	6.232.883
Passivo	88.642	6.144.755	448	4.449.967
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	346.017	1.735.426	469	1.782.916
Resultado do período	(654)	173.429	(8.656)	146.214

⁽¹⁾ Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária (Nota 6b).

⁽²⁾ O Capital social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

⁽³⁾ Inclui variação cambial.

b) Cobertura de seguros

O conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.12.2024		31.12.2023	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	2.119.293	12.792	1.426.044	9.823
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	172.080	64	122.880	44
Seguro cibernético	100.000	2.466	100.000	2.406

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos		Patrimônio líquido	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500	8.480.372	4.680.989
Recursos provenientes da destinação de resultado - BRGAAP	-	-	-	847.564
Variações com efeito de caixa	311.429	(1.106.000)	-	-
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	(1.016.000)	-	-
Dividendos pagos através da reserva	-	(90.000)	-	-
Liquidação	(539.671)	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	851.100	-	-	-
Variações sem efeito de caixa	225.796	821.000	-	(90.000)
Despesas com juros	225.796	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽²⁾	-	731.000	-	-
Dividendos através da reserva a pagar	-	90.000	-	(90.000)
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500	8.480.372	5.438.553

	Passivos		Patrimônio líquido	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾
Saldo em 31.12.2022	2.667.634	271.700	8.480.372	4.280.428
Recursos provenientes da destinação de resultado - BRGAAP	-	-	-	484.306
Variações com efeito de caixa	(404.685)	(496.700)	-	-
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	(496.700)	-	-
Liquidação	(1.003.785)	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	599.100	-	-	-
Variações sem efeito de caixa	388.804	637.500	-	(83.745)
Despesas com juros	388.804	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽²⁾	-	637.500	-	(83.745)
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500	8.480.372	4.680.989

⁽¹⁾ Não inclui o lucro do período registrado em resultado acumulado não apropriado.

⁽²⁾ Valor líquido de impostos.

e) Pilar dois da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

A Lei se aplica a grupos multinacionais com receitas anuais consolidadas de pelo menos 750 milhões de euros, bem como estabelece uma tributação mínima efetiva de 15% sobre o lucro de grandes grupos multinacionais, para isso introduziu um adicional na CSLL.

A cobrança do adicional está prevista a partir do ano fiscal de 2025 e o pagamento ocorrerá até o último dia do sétimo mês após o fim do referido ano.

O Banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação, sem encontrar, até o presente momento, qualquer efeito relevante que impactará as suas Demonstrações Financeiras.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Cessões sem coobrigação

Em 20 de janeiro de 2025, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada no montante de R\$ 178.042.

b) Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 30 de janeiro de 2025, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante líquido de R\$ 127.500, em relação aos resultados apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Financiamento de painéis solares

Em 31 de janeiro de 2025, o Banco Central do Brasil aprovou a cisão da operação do financiamento de painéis solares do Banco Votorantim S.A para o Banco BV S.A. A operação foi realizada a valor contábil e, portanto, não há impacto no consolidado.

d) Aporte de capital na Tivio Capital DTVM

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovado em AGE o aporte de capital social na Tivio Capital DTVM no montante de R\$ 16 milhões, resultando na diluição da participação do banco BV de 49% para 38,44%. Operação em processo de homologação pelo BACEN.

e) Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A lei institui o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IS (Imposto Seletivo), substituindo os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A reforma tem como principais objetivos simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover justiça fiscal. O Banco BV está acompanhando o tema e avaliando os efeitos desta e de futuras regulamentações que estão em tramitação no Congresso Nacional.

f) Opção de compra de ações do Méliuz S.A. e acordo comercial

Conforme comunicado ao mercado em 17 de fevereiro de 2025, o banco BV decidiu não exercer a opção de compra das ações de emissão do Méliuz S.A. ("Méliuz"), cuja data final de exercício seria 31 de março de 2025. Além disso, foi assinado um distrato do Acordo de Votos celebrado em 8 de março de 2023, resultando na rescisão dos direitos ali previstos, incluindo o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração do Méliuz. Conseqüentemente, houve a renúncia do conselheiro anteriormente indicado pelo banco BV. Por fim, o acordo comercial para a oferta de produtos e serviços financeiros vigente entre o banco BV e o Méliuz foi ajustado em determinadas condições, visando proporcionar maior alinhamento entre as partes.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1979F464-325C-4B57-B5DC-6B23030B62C7	Status: Concluído
Assunto: Complete com o DocuSign: Assinatura - DF + relatório - Banco Votorantim IFRS - 31.12.24.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Envelope fonte:	
Documentar páginas: 94	Assinaturas: 1
Certificar páginas: 8	Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado	Remetente do envelope:
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado	Eduardo CMuzzette
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	eduardo.cmuzzette@pwc.com
	Endereço IP: 134.238.159.64

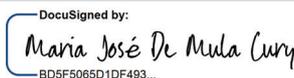
Rastreamento de registros

Status: Original 17 de fevereiro de 2025 16:28	Portador: Eduardo CMuzzette eduardo.cmuzzette@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 17 de fevereiro de 2025 17:58	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Maria José De Mula Cury
maria.jose.cury@pwc.com
Sócia
PwC BR
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura



Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 17 de fevereiro de 2025 | 16:29
Visualizado: 17 de fevereiro de 2025 | 17:56
Assinado: 17 de fevereiro de 2025 | 17:58

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 21 de fevereiro de 2022 | 20:53
ID: 9ac7c65b-eae2-4d38-93cb-8e943420702c
Nome da empresa: PwC

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eduardo CMuzzette eduardo.cmuzzette@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 17 de fevereiro de 2025 17:58 Visualizado: 17 de fevereiro de 2025 17:58 Assinado: 17 de fevereiro de 2025 17:58
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	17 de fevereiro de 2025 16:29
Entrega certificada	Segurança verificada	17 de fevereiro de 2025 17:56
Assinatura concluída	Segurança verificada	17 de fevereiro de 2025 17:58
Concluído	Segurança verificada	17 de fevereiro de 2025 17:58

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico
--

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.